ANNO XXXV. NUMERO 93.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 25 DE ABRIL DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

3 Lua nova as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 9 horas e 1 minuto da manhãa.
17 Lua cheia as 6 horas e 46 minutos da manhãa.
25 Quarto minguante as 2 horas e 26 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Marcos Evangelista; S. Hermino b.
26 Terça. S. Pedro de Rates b.; S. Cleto p. m.
27 Quarta. S. Tertuliano b.; S. Turibio arc. de Lima.
28 Quinta. S. Vital m.; S. Prudencio b.; S. Agapio m.
29 Sexta. S. Pedro m.; S. Hugo arc.; S. Tertulia v.
30 Sabbado. S. Catharina de Sena v.; S. Peregrino.
1 Domingo. A Maternidade de N. S.; S. Felipp e Tiago pap.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de abril.

Officio ao Exm. presidente da provincia de Alagoas.—Rogo a V. Exc. se sirva de conceder uma passagem até a cidade de Penedo, ao bacharel Joaquim do Rego Barros, que ora segue para essa provincia.

Dito ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de ordenar que o soldado de cavallaria, que se acha á disposição do chefe de policia, permaneça á noite na casa em que se acha a repartição da policia, conservando-se o cavallo dessa praça na cocheira do palacio, onde se acha desde o primeiro do corrente, pelo que se deverá tirar desse dia em diante as forragens necessarias pelo modo porque são abonadas para os cavallos pertencentes aos ordenanças da presidencia.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. abrir assentamento de praça aos recrutas Antonio José de Sant' Anna, Joaquim Dias Callaça e Ignacio Gomes da Silva, de que trata o officio de V. Exc. de 7 do corrente, sob n. 306.

Quanto a Claudino Pereira da Silva, existe a seu respeito reclamação pendente, e quanto a Hylario Soares da Rocha e Antonio José de Araujo, concedo a cada um delles o prazo de 10 dias para provar isenção.

Dito ao mesmo. —Attendendo ao que requereu Manoel Pereira Vianna, sobre cujo requerimento V. Exc. informou por seu officio de 6 do corrente, sob n. 302, tenho resolvido que seja posto em liberdade o recruta Manoel Florentino Bezerra, na conformidade do artigo 25 do regulamento annexo ao decreto n. 2171 do primeiro de maio do anno passado, depois que o peticionario houver recolhido á thesouraria de fazenda a quantia estabelecida por lei.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Visto o que V. Exc. declara em seu officio de 6 do corrente, sob n. 303, com referencia aos que vieram annexos, tenho resolvido que fique de nenhum effeito o contrato que fez o Dr. em medecina Francisco Jacintho da Silva Coelho, para servir na guarnição desta provincia. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar o paisano Manoel Nonato Neves de Seixas, que offerecendo-se voluntariamente para servir no exercito, foi julgado apto para isso, como consta do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 309.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio. —Sirva-se V. Exc. de mandar dispensar do serviço activo do batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior o guarda Domingos Soriano Alves da Silva, que occupa o lugar de porteiro do consulado provincial. —Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao chefe de policia interino. — Convém que V. S., tendo ávista o que pondera o inspector interino de saúde publica, nos officios juntos, com referencia ás observações do administrador da casa de detenção, me informe: 1. Se aos presos se tem ministrado os alimentos conforme o regulamento de 15 de setembro do anno passado, e tabella annexa, que, além de outras prescripções, determina a quantidade do pão e o fornecimento de alimentos frescos e salgados alternadamente petos dias da semana; 2. O modo porque se faz o fornecimento ávista das disposições constantes dos arts. 11 e 12 do regulamento citado; 3. Quaes as providencias qua convenha adoptar para a melhor observancia do regulamento, propondo V. S. todas as providencias que parecerem convenientes, ouvindo o administrador da casa de detenção.

Dito ao mesmo — Sendo-me apresentada uma africana, que fôra encontrada em Una, convém que V. S. proceda ás averiguações e diligencias necessarias, ficando certo de que ella se acha no arsenal de marinha.—Officiou-se neste sentido ao inspector do referido arsenal.

Dito ao presidente da relação. — Participando o juiz municipal da segunda vara desta cidade bacharel Francisco de Araujo Barros, por officio de 7 do corrente, haver naquella data reassumido o exercicio de suas funcções, por ter o juiz de direito da segunda vara entrado em exercicio de seu cargo: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Tenho presente o officio, que V. S. dirigiome em 4 do corrente, sob n. 82, communicando que se dirigira ao inspector da thesouraria provincial para sobr'estar no pagamento do ordenado do professor Maximino Narciso Sobreira de Mello: 1. por não haver esse professor feito exame das materias do segundo grão no prazo que lhe foi marcado; 2. por não haver pago o aluguel da casa de sua escola, não obstante haver recebido para isso dinheiro do cofre publico, entretanto que a essa directoria tem dirigido reclamações e queixas o proprietario da mesma casa.

Em resposta se me offerece a dizer:

Que, salvas as interrupções que não forem competentemente autorisadas, ao professor assiste direito á percepção integral do ordenado correspondente ao tempo em que tiver *effectivamente exercido* o magisterio, uma vez que nem essa directoria geral lhe impoz multa, que o privasse de parte de seus vencimentos, nem pelo conselho director foi imposta a pena de suspenção, á qual está annexa a da perda total dos vencimentos.

A falta de pagamento do aluguel da casa é um facto de que não se póde tomar conhecimento administrativamente, e ao respectivo proprietario cabe usar dos meios curiaes para fazer valer o seu direito.

Convém portanto, que se pague ao professor do curato da Sé, os vencimentos relativos ao tempo de exercicio, emquanto não lhe forem impostas as penas que o possam privar da totalidade ou parte desses vencimentos.

Dito ao mesmo.—Em officio de 5 do corrente, sob n. 83, communica-me V. S que o professor Maximino Narciso Sobreira de Mello, tendo obtido permuta de sua cadeira com a do curato da Sé de Olinda deixára de fazer exame das materias do segundo grão no prazo que lhe fôra marcado pelo conselho director, sob pena de perda da cadeira, e em conclusão V. S. me consulta se deve consentir que esse professor continue no exercicio do magisterio, não estando competentemente habilitado, ou se deve elle ser considerado como tendo perdido a cadeira.

A lei regulamedtar n. 369 de 14 de maio de 1855, estabeleceu uma gradação de penas, e em vista do que ella dispõe só se devem impor as maiores, sem precedencia das menores, nos delictos graves que foram previstos, e que exigem prompta repressão. Fora destes casos é de equidade, e conforme ao espirito e lettra da lei, usar de outros meios disciplinares para chamar o professor ao cumprimento de seus deveres.

Assim pois, convem que seja ouvido o professor do Curato da Sé, e em vista dos motivos que allegar, se tomará a deliberação que fôr justa, podendo ter lugar a imposição de penas disciplinares, que possam depois servir de fundamento a outra maior, e até a perda da cadeira se o professor reincidir na falta que commetteu, deixando de habilitar-se nos prazos que de novo lhe forem marcados, e que poderão ser breves para que a cadeira de que se trata não continue por muito tempo a ser regida por quem não esteja habilitado nas materias do segundo grão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Concedo a autorisação que V. S. pedio em seu officio de hoje, sob n° 212, para despender sob minha responsabilidade a quantia de 404$183 rs., que falta para o pagamento da folha dos serventes da casa da capatasia da alfandega desta capital na semana expirante, visto não haver credito sufficiente para esse fim.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja paga pela collectoria de rendas do municipio de Santo Antão a importancia do soldo e etape, que vencerem até o fim do mez corrente 15 praças da guarda nacional, que foram chamadas a serviço de destacamento, e existem á disposição do respectivo delegado, devendo a importancia dessa despeza ser indemnisada pelo cofre da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Visto que está esgotada a quota consignada para a verba, a que pertencem as despezas do hospital militar, como V. S. participou-me no seu officio n. 210 de 7 do corrente, o autoriso a mandar entregar sob minha responsabilidade, ao almoxarife daquelle estabelecimento os 400$000, que faltam para completar a quantia de 1:200$000, que por officio de 6 do corrente, mandei adiantar ao mesmo almoxarife para occorrer ao pagamento das despezas até 15 deste mez.

Dito ao mesmo.—Approvo o contrato que fez V. S. com os negociantes desta praça James Crabtree & C. para a compra de lettras sobre Londres no valor de 10,000 libras sterlinas, ao cambio de 25 3/4, sem fiança por offerecarem os ditos negociantes sufficiente garantia, como tudo consta do officio, que V. S. dirigio-me em 6 do corrente, sob n. 206.

Dito ao mesmo.—Constando-me, de communicações officiaes, que o vogal do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra coronel Bento José Lamenha Lins participou que pór doente, não podia comparecer ás sessões do conselho: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que me requisitou o juiz de direito especial do commercio em officio de hontem, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens ao inspector da alfandega e ao administrador da meza do consulado para que a barca ingleza *Serafina* não obtenha despacho sem que se mostre desembaraçada por aquelle juizo, visto achar-se ella embargada a requerimento dos directores da companhia vigilante de vapores de reboque, para garantia do que se está a dever á mesma companhia, por ter sido salva a referida barca com o seu carregamento na barra de Catuama.—Expediram-se ordens ne mesmo sentido ao chefe de policia e capitão do porto, e communicou-se ao juiz de direito do commercio.

Dito ao mesmo.—Ávista do officio, junto por copia, que me foi dirigido pelo inspector do arsenal de marinha em 6 do corrente, sob n. 117, mande V. S. effectuar o pagamento dos objectos comprados na forma solicitada no predito officio.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Em resposta ao officio que V. S. dirigio-me em 6 do corrente communicando haver dado parte de doente o vogal desse conselho coronel Bento José Lamenha Lins, tenho a declarar-lhe, que emquanto outra deliberação não fôr tomada pelo governo imperial, continue a funccionar o conselho com tres membros na conformidade do officio desta presidencia datado de 21 de junho do anno passado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.—Para se resolver sobre a materia de seu officio de 23 de fevereiro ultimo, convem que V. S. me declare: primeiro, se a 5.ª e 6.ª companhias do batalhão n. 38 de infantaria do municipio de Cimbres tem cada uma dellas mais de 120 praças; segundo, o que tem occorrido a respeito dos dous alferes nomeados para a sexta companhia por portaria de 11 de janeiro de 1856, visto que V. S. só allude a um, sem designa-lo por seu nome.

Dito ao director interino das obras militares.—Mande Vmc. fazer os concertos, de que precisam o algeiroz e o telhado do quartel da Soledade, como Vmc. declarou no seu officio n. 94 de 6 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Convém que Vmc. examinando o projecto incluso, dê sobre elle o seu parecer.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que informou o director geral da instrucção publica com referencia ao parecer do conselho director, acerca do requerimento do professor de instrucção primaria de Ipojuca José Irineu da Silva Santos, que já fez exame de sufficiencia, quando foi provido na cadeira de 2º grão do Curato da Sé de Olinda, tenho resolvido que ao mesmo professor se abone os vencimentos marcados para os do 2º grão no artigo 26 da lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855: o que communico a Vmc. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao director geral interino da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Tenho resolvido distribuir a quota destinada as matrizes pela seguinte fórma: á matriz de S. José do Recife 4:000$, ás do Altinho, Afogados, Una, S. Lourenço da Matta, Varzea, Escada, Barreiros, Caruarú e Santo Antão a quantia de 800$ para cada uma, ficando o resto da quota para o auxilio de mais alguma, qua se reconhecer necessitada de concerto.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao juiz municipal da Boa-Vista.—Satisfaça Vmc. ao que lhe foi exigido no officio junto por cópia, datado de 11 de janeiro ultimo.

Dito ao Dr João da Silva Ramos.—Convenho em que, como Vmc. ponderou no seu officio de 2 do corrente, sejam conservadas em serviço, até o fim do mez corrente, as 15 praças da guarda nacional, que faziam o serviço da policia dessa cidade antes da ida do destacamento de primeira linha, e ao inspector da thesouraria de fazenda recommendando nesta data a expedição das convenientes ordens para que seja paga pela collectoria de rendas desse municipio a importancia do soldo e etape, que vencerem as referidas praças.

Fica assim respondido o citado officio.—Communicou-se ao chefe de policia e ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão.

Dito ao director interino das obras publicas.—O juiz de direito de Santo Antão representa a presidencia contra a conveniencia do açude no rio Tapacurá, por serem as suas aguas salobras, circumstancia que torna preferivel a construcção do açude no riacho Natuba.

Convém, portanto, que sobre esse ponto se pronuncie o conselho director, para o que remetto os papeis inclusos

Dito ao mesmo.—Ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 84, respondo declarando que organise o orçamento dos reparos da cadêa de Olinda.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Constando das informações ultimamente ministradas pela thesouraria provincial, com referencia aos officios de Vmc. datados de 8 de novembro do anno passado e 22 de fevereiro ultimo, que das loterias do theatro de Santa Isabel restam ainda por extrahir não só a ultima parte da vigesima para completar-se o numero das 20 decretadas pela lei provincial n. 74 de 30 de abril de 1839, mas tambem todas as 20 concedidas pela lei n. 97 de 7 de maio de 1842, tenho resolvido que a somma de 12:000$000 rs., que sobrou das primeiras, e que não chega para a extracção da ultima parte da vigesima, segundo o plano, seja reunida ao capital fixado para as loterias de que trata a citada lei n. 97, e continue a extracção, dando Vmc. cumprimento ao officio, que lhe dirigio esta presidencia em 4 de novembro findo, afim de correr uma parte da loteria em favor do mesmo theatro. —Remetteu-se copia deste officio ao inspector da thesouraria provincial.

Dito á camara municipal do Recife. — Para satisfazer o que solicita a assembléa legislativa provincial, informe a camara municipal do Recife sobre a pretenção de João Ferreira dos Santos, constante do requerimento incluso, declarando se são fundadas as allegações do peticionario, o estado em que se acha o processo da desapropriação e se esta é de utilidade municipal.

Portaria.— O Sr. agente da companhia Pernambucana de paquetes a vapor, mande dar passagem de ré para as Alagôas, no primeiro vapor que para alli seguir, ao bacharel Joaquim do Rego Barros, havendo lugar vago para passageiro do governo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S.ª, em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 357, que, por despacho de hoje, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 310$080 rs., despendida nos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia de Cabrobó.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S.ª que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria de fazenda a pagar a importancia dos prets dos cornetas do 9.° batalhão da guarda nacional de Olinda, relativos aos mezes de janeiro a março deste anno, conforme V. S.ª requisitou em seu officio de 7 do corrente.

Dito ao 1.° secretario da assembléa legislativa provincial.— N. 114. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S.ª, para que faça constar á assembléa legislativa provincial, que nesta data recebeu um officio, em que o Exm. prelado diocesano lhe declara que opportunamente remetterá as informações, que exigio com urgencia sobre a creação de freguezia na capella de S. Caetano da Raposa.

Dito ao mesmo.— N. 115.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., afim de que essa assembléa tome na devida consideração, a inclusa postura addicional, que a camara municipal desta cidade lhe remetteu em 2 do corrente com o officio, junto por copia.

Dito ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Srs. presidente da provincia manda communicar a V. S. que autorisou o inspector da thesouraria provincial a fornecer o livro, de que trata o pedido annexo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 158.

— 11 —

Officio ao commandante superior da guarda nacionl do municipio do Recife.—Queira V. Exc. dar suas ordens para que no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, se apresente em frente da igreja de Nossa Senhora do Terço uma guarda de honra, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que tem de sahir daquella igreja no mencionado dia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que no dia quinta-feira, 21 do corrente, se apresente em frente da igreja de Santa Rita de Cassia uma guarda de honra, que deverá permanecer alli até sabbado 23 do mesmo mez, e bem assim para que no domingo 24 marche para aquella igreja um batalhão, afim de acompanhar a procissão da Ressurreição, sendo preferido para esses serviços o segundo batalhão da guarda nacional aquartelado, caso sejam elles compativeis com o da guarnição.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que em frente da igreja de Santa Cruz se apresentem tres guardas de honra, sendo uma na tarde do dia 15 do corrente mez, outra na noite de 22, e a ultima na manhãa de 24, afim de acompanhar a primeira a procissão do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, a segunda a do Enterro, e a terceira finalmente a da Ressurreição.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que no domingo, 17 do corrente, se apresente em frente da igreja de Nossa Senhora do Paraiso uma guarda de honra, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que tem de sahir daquella igreja ás 3 horas da tarde do mencionado dia.

Dito ao chefe de policia interino.—Concedo a autorisação, que V. S. pede em seu officio de 9 do corrente, sob n. 359, afim de ser alugada uma casa para o quartel do destacamento da freguezia dos Afogados, mediante a quantia mensal de 12$.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares. —Ao seu officio de hoje respondo declarando que, visto ter V. S. de ir tomar assento na camara dos Srs. deputados, entregue a directoria geral da instrucção publica ao Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, membro do conselho director.

Dito ao commandante da divisão naval.—Ao officio de V. S. de 9 do corrente, sob n. 18, respondo declarando que o vapor de guerra *Beberibe* deve regressar a esta provincia logo que deixar em Maceió o Exm. Sr. Dr. Agostinho Luiz da Gama, presidente nomeado para a provincia de Alagôas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que me requereu o bacharel José Rodrigues do Passo Junior, juiz municipal e de orphãos do termo da Boa Vista, resolvi conceder-lhe novo prazo de dous mezes, contados desta data, para apresentação de sua carta, e recommendo a V. S. que lhe mande pagar, os ordenados vencidos, exhibindo elle attestado de frequencia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Sr. director do arsenel de guerra mande fornecer á mesa regedora da irmandade de Santa Rita de Cassia, mediante a competente indemnisação, o cartuchame de mosquetaria sem bala, que for preciso para as salvas, que se tem de dar na occasião de recolher-se a procissão da Ressurreição naquella igreja.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. abonar os vencimentos, que competem á professora publica de instrucção elementar da freguezia de Santo Antonio desta cidade Alexandrina de Lima e Albuquerque, visto que foi julgada em exame habilitada na conformidade do art. 26 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica

Dito ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. o pedido, que veio annexo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 129, para as obras publicas por administração no corrente mez, tenho a dizer, em resposta, que mande entregar toda a quantia constante do mencionado pedido, visto não convir que essas obras parem por falta de consignação, que opportunamente será augmentada pelos meios mais convenientes e legaes.

Dito ao juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso.—Com o parecer, junto por cópia do conselheiro presidente da relação, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 28 de março ultimo com referencia a uma questão de partilhas.

Dito ao tenente José Avelino da Silva Jacques, ajudante em exercicio do capitão do porto.—Fico inteirado de terem seguido no vapor *Paraná* os recrutas Manoel de Souza Ferraz e Nicoláo Pereira Salgado, cujas relações acompanharam o officio de Vmc. com data de 8 do corrente.

Dito ao engenheiro Berthôt.—O Sr. Lau, engenheiro hydraulico, offereceu-me o relatorio e plantas respectivas, que acompanham este officio, e tendem a illustrar o governo imperial acerca do que convém fazer-se com o fim de melhorar, de uma maneira efficaz, o porto desta cidade.

Nesse relatorio expõe o referido engenheiro os planos offerecidos em diversas datas, e por diversas pessoas, com relação ao referido porto.

Tambem offerece elle o calculo das despezas a fazer-se com os melhoramentos indispensaveis.

Desendo verificar a exactidão desses calculos, e separadamente a exactidão de cada um dos orçamentos para as obras especiaes indicadas, e bem assim os serviços que correspondem a esses orçamentos, tudo com o fim de poder o governo imperial tomar opportunamente uma deliberação conforme as conveniencias da fazenda publica, cumpre que Vmc., fazendo os exames indispensaveis, habilite o mesmo governo com todas as informações de que possa carecer para o referido fim.

Nesta data expeço ordem ao inspector do arsenal de marinha para prestar-lhe todos os auxilios de que precisar para o desempenho completo dessa commissão.— Officiou-se neste sentido ao referido inspector.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. dar baixa ás praças do corpo sob seu commando, mencionadas na relação junta, assignada pelo secretario do governo, visto que acabaram o tempo de seus contratos.

Relação das praças do corpo de policia, a que se refere o officio do Exm. Sr. presidente da provincia desta data.

Soldados.

Lourenço Ignacio da Silva.
Manoel da Paixão Barros.
Clemente Rodrigues Cardoso.
Laurentino Correia de Barros Araujo.
Paulino Magno da Silva.
Francisco Soares da Fonseca.
Trajano Ignacio dos Santos Leal.
Manoel José Feitosa.
José Luciano da Luz.
Joaquim Ignacio da Silva.

Cabo.

Joaquim de Souza Barros.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1.° districto da freguezia de Muribeca Nereu de Sá e Albuquerque. —Ministrando Vmc. a informação, que lhe exigio a camara municipal do Recife, declare com urgencia se a junta qualificadora dessa freguezia se reunio este anno no prazo marcado por lei, e no caso negativo, a razão porque. — Communicou-se a camara municipal do Recife.

Dito á camara municipal de Olinda.—Visto o que delara a camara municipal de Olinda em seu officio de 7 do corrente, fica approvado o acto, pelo qual mandou a mesma camara dar por feita a arrematação do imposto de 40 réis por cada pé de coqueiro, sendo arrematante Francisco Rufino de Araujo Cavalcanti.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pires da Silva, guarda de 2.ª classe da alfandega desta capital, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda n. 179, de 24 de março ultimo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Dita.— O presidente da provincia resolve designar o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza para exercer interinamente as funcções de director geral da instrucção publica, visto achar-se impedido o respectivo proprietario, e ter de retirar-se para a côrte o Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, que se achava exercendo aquelle lugar. — Communicou-se ao Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, professora publica de instrucção primaria do curato da Sé de Olinda, resolve conceder-lhe, de accordo com a informação do director geral, de instrucção publica, a gratificação correspondente a 4.ª parte do ordenado, de conformidade com a segunda parte do art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, visto contar mais de 12 annos de magisterio.— Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.— O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor expeça suas ordens para que em um dos vapores da mesma companhia sejam transportados para o Ceará, com destino ao respectivo meio batalhão, os artigos de fardamento mencionados na relação junta, que lhe serão apresentados por parte do arsenal de guerra, devendo a despeza de transporte ser paga naquella provincia.

Relação dos artigos de fardamento, a que se refere a portaria acima mencionada.

Bonets 304.
Sobrecasacos para soldados 287.
Calças de brim 364.
Camizas de algodãozinho 364.
Polainas de panno preto, pares 414.

Communicou-se ao Exm. presidente do Ceará.

Dita.— O Sr. agente da companhia brasileira de paques a vapor expeça suas ordens para que em um dos vapores da mesma companhia sejam transportados para a Bahia, com destino ao 7.° batalhão de infantaria, os artigos de fardamento, mencionados na relação junta, que lhe serão apresentados por parte do director do arsenal de guerra, devendo a despeza respectiva ser satisfeita naquella provincia.

Relação a que se refere a portaria ácima.

Bonets para soldados 400.
Ditos para musicos 27.
Sobrecasacos para soldados 400.
Ditos para musicos 27.
Calças de panno para soldados 400.
Ditas de dito para musicos 6.
Sapatos, pares 400.
Capotes de panno alvadio 63.

Communicou-se ao Exm. presidente da Bahia.

Dita.— O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte, por conta do ministerio da guerra, para a provincia do Pará, com destino a do Amazonas, no vapor que se espera do sul, ao capitão do corpo fixo da ultima daquellas provincias Antonio Maria de Castro Delgado, que leva em sua companhia um filho menor.— Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que o requerimento que veio annexo ao officio de V. Exc de 9 do corrente, sob n. 312, o no qual o 2.° sargento do batalhão n. 10 de infantaria João do Rego Barros pedia um mez de licença de favor para ir a Pedras de Fogo agenciar documentos para se reconhecer cadete de 1.ª classe, tevo o despacho seguinte: — « Requeira ao governo imperial.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V.Exc. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a folha dos officiaes do exercito empregados no serviço da guarda nacional deste municipio, o pret dos cornetas, clarins e tambores da mesma guarda nacional, bem como o aluguel da casa, onde funcciona a secretaria desse commando superior, conforme V. Exc. requisitou em seu officio de 8 do corrente, sob n. 52.

Dito ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 691$840, que se despendeu nos mezes de janeiro a março deste anno com o sustento e curativo dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria, com o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento daquella cidade, e finalmente com o fornecimento de luz para o mesmo quartel, segundo consta das contas, que acompanharam o officio de V. S. de 9 do corrente sob n 360,

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente sob n. 362, que por despacho de hoje autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 221$200, que se despendeu nos mezes de janeiro a março deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do Limoeiro.

Dito ao 1.° secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 116.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter por copia a V. S. afim de ser presente a assembléa legislativa provincial, as informações ministradas pela thesouraria provincial acerca das despezas feitas pela repartição das obras publicas no exercicio de 1857 a 1858, como exigio V. S. em seu officio de 29 de março ultimo, referindo-se a resolução da mesma assembléa.

Dito ao mesmo.—N. 117.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a informação junta por copia, da camara municipal do Recife a respeito da pretenção dos seus empregados signatarios do requerimento, que devolvo, respondendo ao officio de V. S. do 1.° do corrente sob n. 29.

Dito ao mesmo.—N. 118.—Devolvendo a V. S, a petição do ajudante de engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, que vem annexa ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 31, tenho a declarar a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que na secretaria do governo nada consta sobre o aproveitamento do supplicante que se acha estudando na Europa, mas parece de justiça prorogar-se-lhe a licença pedida para que se possa aproveitar o que já com elle se tem despendido.

Dito oa mesmo.—N. 119.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter por copia a V. S. afim de ser presente a assembléa legislativa provincial, o officio, que em 8 do corrente dirigio o Rvm. Sr. bispo diocesano communicando ter exigido, com urgencia, as informações relativas a creação da freguezia de N. S. do O.

Dito ao mesmo.—N. 120.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a copia do contrato feito pela camara municipal com Faria & Fiuza para a limpeza desta cidade, ficando asim satisfeita a requisição, que por parte da assembléa provincial fez V. S. em seu officio de 5 do corrente sob n. 36.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordens para serem transportados aos seus destinos, em vapores da companhia brasileira de paquetes, os artigos de fardamento, que V. S. tem de remetter ao batalhão 7.° de infantaria e ao meio batalhão do Ceará, como declarou no seu officio n. 95 desta data.

Dito ao director interino das obras publicas.—Por despacho desta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a vista do competente certificado a quantia de 900$000, em que importa a prestação mensal, a que tem direito o arrematante da conservação da estrada do Páo d'Alho, segundo V. S. declarou em seu officio n. 89 de 9 do corrente o que communico a V. S, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Depachos do dia 15 de março.

Requerimento de Francisco Manoel da Rosa, pedagogo dos aprendizes menores do arsenal de guerra, pedindo se autorise o director do mesmo arsenal para attestar se o supplicante ha cumprido com os seus deveres.—Atteste querendo.

Dito de José Theodoro da Conceição Vieira de Mello, empregado em coadjuvar a escripturação do arsenal de guerra, idem.—Atteste, querendo.

Dito do alferes Manoel da Costa da Fonseca, pedindo pagamento da quantia de 40$ que dispendeu com comederias a bordo do navio de guerra que o conduzio da ilha de Fernando para esta cidade.—Indeferido, á vista das informacões.

Dito de José Francisco de Faria Salles.—Remettido ao Sr. vigario da freguezia da Escada para proceder na conformidade do processo junto por cópia, do conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.

Dito de José Higino de Miranda. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar proceder na conformidade da informação junta por cópia do agrimensor dos terrenos de marinha com data de 3 de dezembro ultimo, sob n. 50; obrigando-se o supplicante, por clausula expressa no titulo que se lhe passar, a fazer a porção de cães que lhe tocar, no prazo que se marcar para esse fim.

Officio n. 263, do chefe de policia, transmittindo a 1ª via da relação das diarias abonadas a 7 recrutas pelo collector do termo de Serinhãem.—Remettido para o fim conveniente ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, que ficará na intelligencia de terem sido destinados para o exercito os recrutas de que se trata

— 16 —

Requerimento de Agostinho Caetano, ex-soldado do exercito, pedindo transporte para a provincia da Bahia.—Dirija-se a agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Dito de Pacifico das Virgens, idem.—Dirija-se a agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Dito de Francisca das Chagas de Jesus, pedindo licença para transferir a Antonio Henrique Mafra o aforamento do terreno de marinha n. 312 A, na rua do Farol, em Fóra de Portas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, cirurgião do 1º batalhão de reserva da guarda nacional, pedindo um anno de licença para ir a Europa.—Passe portaria concedendo a licença na fórma requerida.

Officio n. 42, do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, transmittindo o pret dos vencimentos das praças do 8° batalhão de infantdria destacadas na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, do 1º a 17 de fevereiro ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar. estando nos termos legaes.

Dito n. 50, do director do arsenal de guerra da côrte, communicando que faz embarcar na barca *Recife*, com destino para esta provincia, 30 barris de polvora e 39 caixões com sapatos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra, logo que chegarem os objectos de que se trata.

Dito do inspector interino da saúde publica, transmittindo os mappas do movimento da enfermaria da casa de detenção que lhe foram apresentados pelo respectivo cirurgião, afim de que se deem as providencias necessarias para melhorar-se a alimentação dos presos, que sendo má e sempre salgada occasiona molestias que os vão dizimando.—Volte ao Sr. inspector da interino da saúde publica para indicar as providencias que se devem adoptar com o fim de evitarem os inconvenientes a que alldne.

— 17 —

Requerimento de Antonio da Costa Mello Luna, capitão do 1° esquadrão de cavallaria da guarda nacional, pedindo seis mezes de licença.—Passe portaria concedendo a licença na fórma requerida.

Dito de Antonio Francisco da Silva, preso para recruta, pedindo o praso de 15 dias para provar isenção legal.—Concedo.

Dito de Cosme Felix Corrêa de Mello, porteiro do collegio dos orphãos, pedindo augmento de ordenado.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de João Francisco Regis Quintella, 1º escripturario da mesa do consulado, pedindo seis mezes de licença para tratar de sua saúde.—Passe portaria concedendo ao supplicante tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

Dito de José Affonso Ferreira, pedindo pagamento dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento de policia da povoação de Appucos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Officio n. 185, do tenente-general commandante das armas.—Volte ao Sr. inspector da thesouria de fazenda para mandar pagar ao supplicante a importancia das vantagens geraes e tambem as especiaes que competem ao supplicante por estar servindo de major.

Dito n. 40, do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, apresentando a folha dos vencimentos dos officiaes de linha empregados nos corpos, e o pret dos cornetas, tambores e clarins dos mesmos, relativos ao mez de fevereiro ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 271, do chefe de policia, solicitando se mande pagar a Simplicio José de Mello a quantia de 122$600, importancia da despeza feita no mez de fevereiro com o sustento dos presos da cadeia do termo do Brejo. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar. estando nos termos legaes.

Dito n 54, do director geral interino da instrucção publice, apresentando o orçamento dos utensis indispensaveis a escóla primaria da villa da Boa-vista.—Remettida ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que, tendo á vista o final desta informação, mande pagar a quantia da 180$ ao professor de que se trata, ou ao seu legitimo procurador, quando fôr apresentado o documento que comprove a compra dos moveis.

—18—

Requerimento de Antonio Francisco da Cunha, preso para recruta, pedindo o praso de 15 dias para provar isenção legal.—Concede o praso de 15 dias.

Dito do mesmo, deferido nesta data.

Dito de Adriana Maria da Conceição, pedindo se mande admittir no arsenal de marinha seus dous filhos menores.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem os menores serão apresentados.

Dito de Antonio da Costa Mello Luna, pedindo se encaminhe ao governo imperial o, em que solicita ser provido no officio de 1.° tabellião de notas e escrivão de orphãos do termo da Bôa-Vista.—Selle o conhecimento annexo á folha corrida.

Dito de Francisco Quintino da Silva Vieira, idem. —Junte certidão de idade e selle o conhecimento annexo a folha corrida.

Officio n. 39, do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, informando o requerimento do alferes do 3.° batalhão de infantaria Antonio Cordeiro da Cunha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Dito do dito da comarca da Bôa-Vista, pedindo o fornecimento de livros para o expediente dos corpos sob seu commando superior.—Volte ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Bôa-Vista para proceder na conformidade do art. 38 do decreto n. 1332 de 18 de fevereiro de 1854.

Dito do juiz municipal do termo do Bonito, informando o requerimento de Sergio Clementino de Souto Maior e Albuquerque.—Volte ao Sr. juiz municipal do termo do Bonito para declarar ao supplicante que deve sellar o conhecimento annexo a folha corrida.

Dito ao juiz municipal supplente do mesmo termo, informando o requerimento de Justino Eugenio Lavenere.—Volta ao Sr. juiz municipal do termo do Bonito para declarar ao supplicante que deve juntar certidão de idade e fazer sellar o conhecimento annexo á folha corrida.

Dito do juiz municipal do termo de Ouricury, declarando não existir no termo de sua jurisdicção posses ou sesmarias, sujeitas a legitimação ou a revalidação.—Remettido ao Sr. conselheiro delegado da repartição das terras publicas.

— 19 —

Requerimento de Cosma Joaquina de Lima Nunes, pedindo licença para ensinar primeiras lettras. —Volte ao Sr. director geral da instrucção publica, para deferir a supplicante na fórma requerida.

Dito de Eduardo Claudino Corrêa Cabral, pedindo se mande admittir na companhia de aprendizes do arsenal de marinha, o menor orphão de nome Alexandre Ignacio de Oliveira.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar admittir a o menor de que se trata.

Dito de Firmino Herculano Baptista Ribeiro, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita ser nomeado amanuense da alfandega.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Joaquim Dias de Azevedo, pedindo licença para fazer passar por baixo das pontes do Recife e provisoria o brigue nacional *Feliz Destino*, afim de ser concertado no estaleiro de S. Amaro.—Informe o Sr. capitão do porto.

Dito de José Francisco Monteiro, arrematante do 5.° lanço da estrada da Victoria, pedindo uma indemnisação correspondente ao excesso de dous mil reis, que tem pago de mais por cada braça de estrada feita.—Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Dito de João Baptista Pereira Lobo. — Indeferido por ter sido o supplicante demittido por acto da presidencia de 14 de junho de 1848.

Dito de José Joaquim de Guimarães, preso para recruta.—Prove o supplicante que é africano livre, unica allegação que o pode eximir do recrutamento.

Dito de Sebastião José de Oliveira. — Recorra o supplicante ás autoridades judiciarias, unicas que podem conhecer do facto, visto que declara a camara não haver offensa dos interesses publicos com a direcção que se deu ao rio.

Officio n. 216, do tenente-general commandante das armas.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 230, do mesmo. — Informando o requerimento do alferes do 10. batalhão de infantaria Miguel Augusto Barbalho Picanço.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dito n. 238, do mesmo, apresentando os attestados passados aos apprehensores dos desertores do 4. batalhão de artilharia José Francisco da Silva e Antonio Pedro Alexandrino, afim de poderem [illegible] as gratificações que lhes competem.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda [illegible] mandar satisfazer

Dito n. 175, do chefe de policia. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer nos termos de sua informação de 16 do corrente sob n. 103, com exclusão da despeza de 6$400, feita com o concerto do armamento.

Dito n. 279, do mesmo, apresentando as contas da despeza feita nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento do termo do Brejo. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 40, do commandante da divisão naval, informando o requerimento de José Gomes da Fonseca.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

— 21 —

Requerimento de José Feijó Cavalcanti, guarda nacional do batalhão de infantaria do municipio da Escada, ora preso para recruta, pedindo ser posto em liberdade.—O supplicante só póde ser isento de assentar praça se for julgado incapaz, pois não allega isenção legal.

Dito de Maria Caetana, pedindo um prazo sufficiente para apresentar documentos que provem que seu filho Francisco Soares não póde ser recrutado. —Concedo o prazo de 8 dias.

Dito da mesma, pedindo a liberdade de seu dito filho.—Indeferida.

Dito de Carlos Luiz Cambronne, empresario da limpeza desta cidade. — Convém que se façam na planta as modificações indicadas na informação junta por copia do engenheiro cordeador.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 21 de abril de 1859.

ORDEM DO DIA NUMERO 228.

O tenente-general commandante das armas, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 23 de fevereiro ultimo, e do que se acha prescripto no regulamento de 20 de março de 1857, publicado na ordem do dia do quartel general do exercito de 24 do dito mez e anno, sob numero 8, declara que a companhia fixa de cavallaria desta guarnição fica desde já á disposição do Exm. Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, inspector do terceiro districto militar de infantaria, para ser inspeccionada, e que serve de secretario da inspecção o Sr. capitão de estado-maior de primeira classe Antonio Clemente dos Santos.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

—23—

ORDEM DO DIA N. 229.

O tenente-[illegible] commandante das armas determina que [illegible] desligado da companhia fixa de cavallaria desta guarnição, a qual se acha addido o Sr. tenente do decimo batalhão de infantaria José Manoel da Silveira, que deixou de exercer alli as funcções de quartel-mestre do conselho economico e que em lugar do mesmo senhor tenente passe a servir como addido na referida companhia o Sr. alferes do nono batalhão Herculano Geraldo de Souza Magalhães.

Faz publico que approvou o engajamento que contrahio no dia 21 do corrente por tempo de tres annos, o musico de segunda classe do decimo batalhão de infantaria Eloy José da Silva, procedido pelo Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão nos termos do artigo n. 18 do regulamento que baixou com o decreto numero 2,171 do 1.° de maio de 1855, percebendo na fórma do artigo 6° do citado regulamento, e do disposto na imperial resolução de 27 de novembro de 1852, o premio de 200$000, além dos vencimentos que por lei lhe competirem.

(Assignado.)—*José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Bruxellas 5 de março de 1859.

A politica exterior continua a ser aqui o objecto de graves preoccupações. O Imperador dos Francezes na abertura do parlamento a 7 de fevereiro ultimo pronunciou um discurso que se dizia dever desatar o nó gordio da situação. Não reproduzimos este discurso, principalmente, porque não cremos de alguma sorte na influencia dos discursos sobre politica. Quando a historia apossar-se dos acontecimentos, cuja estrada está aberta com o novo anno, certamente terá um muito pequeno numero de arengas officiaes, nas quaes a palavra serve de harmonia ao pensamento e a posteridade, alegre e sujeita á attitude quasi geral da imprensa europêa, repetirá as palavras de Virgilio: —« in dubiis responsa petunt — »: traducção livre; elles buscam a verdade nas trevas. Mas que nunca, depois deste discurso que devia tudo tranquillisar, se pergunta: teremos a guerra, ou conservaremos a paz. Esta unica pergunta não será a melhor prova, de que nada se tem modificado? Nada ha mudado em França, apenas ha um discurso de mais.

A questão italiana passou em silencio no discurso da rainha de Inglaterra, e não foi mais favorecida no discurso do imperador. Os tratados de 1815 foram esquecidos. O imperador só falla de si proprio, da sua missão, de seus direitos, de sua honra, de sua consciencia, de seus deveres, de seu passado, de seus serviços. « Exista eu, e é quanto basta.» Eis toda a politica do imperio.

Quando a sorte da Europa depende assim da vontade de um só homem; quando este homem é de todos os soberanos de seu tempo o principal nos conselhos; quando este homem, penetrado de sua missão providencial, marchando em seguimento de uma estrella que só elle divisa nas trevas da intriga universal, póde livrar-se, de hoje para amanhãa, do arbitrio de seus caprichos, das mais tempestades que encerram o antro de Eol, que opinião quer que exprimamos aqui sobre a crise que, depois de dous mezes, ou de dez annos, como se quizer, ameaça a humanidade? O que nos afflige bastante nesta deploravel situação, é o progresso constante, cada dia, d'esta infeliz idéa — que a guerra é um instrumento de civilisação, que liberta os povos, funda e consolida as nacionalidades, destróe os abusos, em uma palavra refresca a atmosphera, como as tempestades das noites de verão.

Ridicula e sacrilega comparação! Se escrevessemos livros em lugar de artigos de jornaes que abalam, como diz o poeta, os ultimos divertimentos dos ventos, provariamos pela historia do mundo que a guerra em toda parte faz retardar a civilisação e produz a escravidão e a barbaria.

É a paixão pela guerra que foi a causa da decadencia do mundo antigo; extinguio Sparta e Roma successivamente. Matou a Hespanha e matará a França. É uma espada, cujo punho quebra a mão d'aquelle que a conduz, ao mesmo tempo que a ponta faz ca[illegible] o inimigo. Muito differente da espada da liberdade que cura os seus golpes, ella não faz senão envenenar todas as chagas. Terá ella por ventura levado a civilisação ao Mexico, ao Oriente, á Algeria, á India? Crê-se que levará á China, ou ao Japão? Ao nosso ver nunca o fará, é incapaz. É um estudado pretexto das nações do Occidente que para se desembaraçarem da demasiada plenitude de seus productos e de suas bagatellas se jactam de levar a luz áquelles lugares, onde se vão enriquecer á custa dos velhos povos da Asia, ou se implantar nos campos e praças dos povos virgens do novo mundo. A guerra não destróe mais a bar-

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

23 DE ABRIL DE 1859.

Terminaram as ceremonias da semana santa.

O christianismo acaba de recordar o mais augusto e o mais tremendo dos sacrificios.

E o catholicismo com a pompa grandiosa do seu culto nada pode offerecer mais tocante e mais sublime.

A commemoração da paixão de Jesus Christo, o mais augusto e sánto mysterio da nossa religião encerra tudo quanto pode excitar os sentimentos os mais puros de uma perfeita piedade.

Se todo o christão se commove, se eleva, se extasia na contemplação da paixão do Redemptor, o catholico, primeiro que todos, deve elevar ao céo o mais tocante fervor, o mais sincero arrependimento, a mais humilde supplica.

Leia-se o Evangelho, que refere a morte do Salvador: quem pode terminar as suas paginas sagradas, sem se sentir como ungido da mais doce piedade?

Entre-se no templo do Senhor, assista-se ás santas ceremonias que desde domingo de Ramos se apresentam na nossa Igreja, ouça-se os sons plangentes com que a musa de Sião pranteia a morte do Redemptor, escute-se a palavra do orador sagrado, que descreve os martyrios de Jesus; qual o catholico que com a mão na consciencia, consultando o seu coração não se sinta penetrado do sincero e ardente desejo de se emendar, e de corrigir os erros da sua vida passada?

Quem pode desconhecer em Jesus Christo um Deos, um pai, um bemfeitor?

Da funesta e immensa catastrophe do Edem nasce a necessidade da regeneração do genero humano; e para o maior dos crimes é precisa a maior explicação.

A justiça de Deos, infinitamente offendida, só pode ser applacada por sua misericordia infinita.

Só o sangue do justo, mas o justo innocente, puro, sem mancha, impeccavel é que pode lavar o crime da desobediencia, da revolta, do orgulho, da ambição e da incredulidade.

O amor de Deos só pode satisfazer á justiça de Deos; e o crime causado pela arvore fatal da sciencia só deve ser perdoado pelos soffrimentos de Christo na cruz.

Para a salvação do homem é necessario um poder infinito, esse poder escutando somente a sua misericordia, desce da sua immensidade, e resgata a creatura; Jesus Chisto é um Deos.

Entre os homens, ensina a mais santa doutrina, confirma a lei do Sinai, dicta pela primeira vez no mundo o sagrado dogma da fraternidade igualando o mais humilde ao mais poderoso, prohibe a vingança, manda responder á injuria com o perdão, e chamando o seu filho restaura completamente o homem em corpo e espirito; Jesus Christo é um pai.

A justiça divina exige o sangue do justo para apagar o crime da rebellião e da desobediencia; o Golgotha é o altar, a cruz é o instrumento, a victima é o cordeiro sem mancha, o sangue derramado o balsamo que sana as chagas da humanidade corrompida pela primeira culpa: Jesus Christo é um bemfeitor.

O consumatum est, proferido do alto do Calvario, no momento de terminar o tremendo sacrificio, é a ultima lição que o Salvador dá ao homem, ensinando-lhe que daquella hora em diante nada mais restava ao Divino Mestre para o completo restabelecimento da creatura.

O homem, senhor da mais santa doutrina plantada com tão miraculosos prodigios, alcançou tudo quanto lhe erá necessario para a sua felicidade; e se remisso sempre, escutando antes a voz das paixões que a sua consciencia esquece o que deve ao seu Redemptor; se fraco e miseravel abandona os preceitos da lei a mais justa: se louco e perdido despresa os dictames da sabedoria a mais sublime, ainda se pode salvar: se por um instante se recorda que Deos é infinitamente misericordioso, que Jesus Christo, expressão pura de sua vontade e do seu amor, está prompto para perdoar.

A Igreja, repetindo as solemnidades da Paixão, cumpre o mais santo dos preceitos divinos; avisa, aconselha, chama, convida o homem a contemplar o mais augusto e tremendo mysterio, e quando uma só creatura aproveite para o ceio de Deos, tanto vale, para que os fieis se prestem á celebração dos sagrados mysterios do christianismo.

O catholico na pompa e grandeza do culto, que rende a Deos, manifesta um desejo mais vehemente de lhe ser agradavel, e excitando a imaginação de seus irmãos, pode mais facilmente commover o seu coração, e chama-los ao arrependimento.

Quantos, indifferentes por longo tempo aos sagrados dictames da religião, n'um momento, se prostram humildes diante dos olhares confundidos á vista do crucificado, aos pés de quem contemplam uma multidão de irmãos pedindo: misericordia!!

Os fieis desta capital, como sempre, correspondendo aos desejos da Igreja universal, acabam de solemnisar a samana santa com a mais perfeita piedade.

Quasi todas as igrejas celebraram as endoenças, e a maior parte, todos os officios proprios desta semana.

Em todos os templos se observava tanta riqueza e magnificencia, como devoção e humildade, todos rivalisaram em elegancia e ostentação, sem que se podesse bem determinar, qual delles mais se esmerou na manifestação da piedade.

Os Pernambucanos constituem um povo essencialmente religioso e catholico, nada os poderá apartar da senda, que lhes marcou a sua educação piedosa; e grandiosos por caracter não podem esquecer a magnificencia no objecto o mais charo e mais sagrado para seus corações.

Em vão se pretenda, appellando para o passado, que o culto tem diminuido do seu brilhantismo, que a devoção se tem relaxado, que a piedade tem afrouxado: para resposta de tão injusta observação basta a concorrencia, que se vio na quinta feira santa.

Toda a cidade correu aos templos, e alli um exemplar respeito, uma piedade de coração, uma devoção de verdadeiros fieis manifestavam o sentimento de que todos estavam animados.

Nas ruas coalhadas de devotos não se observava a menor desattenção de uns para com outros, e se alguem, que de certo não é desta terra, se atreveu a menospresar esse sentimento geral. não achou apoio, bem pelo contrario não póde encontrar senão plena reprovação á sua falla de respeito.

A chuva continua, que cahio Sexta-feira da Paixão, impedio que sahissem á rua as procissões de enterro, e foi para sentir que os fieis, que as tinham preparado não satisfizessem os seus desejos piedosos.

Apenas durante a tarde se póde effectuar a procissão chamada de Triumpho, que segundo o costume, sahio da capella dos Terceiros de Nossa Senhora do Carmo, levando em prestito solemne as imagens de Jesus Christo desde a oração no Horto até a sua morte.

Com o respeito proprio do acto concorreram todos os espectadores, patenteando a mais cordial veneração.

Á noite celebrou-se o descimento da Cruz, e apezar do tempo chuvoso, a concorrencia a este ultimo acto não podia ser maior, todos os templos estavam cheios, e a maior, a mais inteira devoção se manifestava em todos, que assistiram ás sagradas ceremonias.

Não foram inuteis as palavras, que os ministros de altar proferiram do alto da tribuna sagrada; não foram improficuas as orações, que a Igreja entoou, pedindo o perdão a Deos Crucificado; mais de um, muitos talvez, tocados da Graça, hão de ter reconhecido, que a Misericordia Divina é infinita.

E a Igreja, satisfazendo ao sagrado dever da sua missão divina, mostra, a todos os momentos, a necessidade de sua existencia, a utilidade da sua conservação e a impossibilidade da sua destruição.

Ella durará quanto o mundo: porque assim o disse o seu Divino Fundador, e tão forte como sempre, servirá de perenne testemunho da verdade e da santidade do Evangelho.

É um codigo de amor, que salvando o homem no seu espirito, vem purifica-lo no seu coração, aperfeiçoando a sua moral, adoçando os seus costumes, amansando a sua indole, e ensinando-lhe a cada momento o santo dogma da caridade.

Essa virtude, que só o Evangelho ensinou, que só o christão pratica, porque só elle a aprende e a conhece.

É a essa virtude que a sociedade regeneradôra, deve a perfectibilidade, para que sempre caminha, e que, quando universalisada, deve realisar o pensamento de amor expressado pela Hostia innocente sacrificada no alto do Golgotha.

Embora a phylosophia queira arrogar-se as honras, que só cabem á santa lei do Evangelho.

A razão humana do alto do seu orgulho pôde inventar systemas, pôde imaginar hypotheses, mas não póde conhecer a verdade, porque essa depende da sabedoria eterna.

Só ella explicou a origem do homem, só ella ensinou o que elle era, onde estava, e para onde ia.

Só ella finalmente lhe deu a verdadeira phylosophia ensinando-lhe a verdadeira religião.

Interprete fiel da voz de Deos o christianismo encerra quanto é preciso, para que a humanidade desassombrada e segura progrida na sua senda civilisadora.

Os povos regenerados, como nascidos de um novo Adão, guiados pelo estandarte da cruz, e firmes na crença da sua doutrina não podem, não devem deixar de conservar na sua maior puresa o symbolo santo emanado do céo.

Elles não podem, não devem deixar de reconhecer que foi do alto do lenho sagrado que foi pela primeira vez ensinado ao homem o perdão das offensas: que a victima santa, que do alto do patibulo podia confundir os reprobos, supplicava antes que não fossem castigados.

Dahi essa virtude invicta que distingue o christão que forte na fé encara os perigos não pelo espirito de vangloria, mas pela coragem da consciencia.

E guiados assim elles não podem, elles não devem deixar de conservar com todo o brilho e esplendor uma religião, que tornando o homem cada vez mais perfeito pode unicamente satisfazer aos desejos do seu coração.

* * *

baria, do que o caçador aos animaes ferozes, ou os *gendarmes* aos salteadores. Está provada que a companhia de Hudson, caçando vestido de pelles, detem o progresso da civilisação no norte da America. Só o trabalho liberta e civilisa. Os Beduinos e os Kabilas ficaram o que eram depois da occupação franceza ao passo que as povoações de certas ilhas do Pacifico civilisaram-se por suas relações commerciaes. O progresso tem necessidade de augmentar estas duas armas, o trabalho e a moral, e a guerra é a negação absoluta de ambas.

Existindo isto, o que se conseguirá com a guerra na Italia? Não foi ella quem matou as republicas da meia idade e as aspirações generosas da Italia moderna? A peninsula será mais feliz, quando tiver, como rei um monarcha, vassalo da França, complicado em todas as lutas européas, ou para presidente da sua confederação Papas que iguaes a Julio II poderão lembrar-se um dia de lançar novamente ao Tibre as chaves de S. Pedro para substitui-las pela espada de S. Paulo? Oh! que se penetrem deste nobre e util pensamento: a guerra é um symptoma de doença, uma perturbação do estado mental do genero humano! Só na paz está o bom senso, o bom direito, o trabalho, a virtude, a posteridade do mundo.

Exprimindo-nos, como o fazemos, expomo-nos a ser tratados por egoistas, plebêos, partidistas de interesses vulgares que se discutem nas intimas regiões. Embora! aceitamos a censura. Não abundamos nestas grandes phrases dos pretendidos libertadores da humanidade! Sabemos d'onde ellas veem. São copiadas destes bellos livros, com os quaes nos entretemos na nossa juventude. Ellas nos veem destes soldados de collegio que nos ensinaram a admirar Bruto, Alexandre e Cesar, porque já se lhes havia ensinado. Elles nasceram no sopro das guerras da republica e do imperio. Formaram uma geração destinada a viver sob o regimen de idéas novas. Ignora-se o que elles faziam, e é com o soccorro desta fantasmagoria dos grandes cidadãos d'outr'ora, destas heroicas mumias que seria mister encerrar em um gabinete de curiosidades, que se nos accusa de sermos especieiros, porque não cremos na gloria dos combates, nem na ensanguentada magestade dos conquistadores. Assim aceitamos sem côrar os gracejos daquelles que servem ao deos das armas. Que chamem-nos muito embora egoistas,especieiros, plebêos, vigorosos para comermos na sopa os loureiros, com os quaes os heroes fazem ascorôas,pouco nos importa. Diz-se muitas vezes d'um salteador que com justiça está entre os calcetas: é pena que não se soubesse fazer commerciante, teria feito fortuna. Diz-se as vezes de um flibusteiro, ou de um corsario: é pena que não tenha podido ser um general, teria conquistado imperios. Ninguem dirá nunca sobre o tumulo de um amigo da paz outra cousa mais, do que estas palavras, de que cada um terá inveja; é pena que o mundo não o tenha sabido comprehender.

A situação delicada em que se acha a Europa acaba de complicar-se cada vez mais pelo voto dos principados danubianos que elegeram um só e unico hospodar, realisando assim, mão grado das potencias européas, a união que se lhes havia promettido e depois recusado. As ilhas Ionias que estão debaixo do dominio britannico exprimiram o voto formal de se reunirem á Grecia, outro motivo de embaraços. De todas as partes só se ouve o estrepito das armas. Nos quatro cantos do Oriente se levantam os vagos rumores que precedem as grandes crises. Os tempos avizinham-se. Os velhos dizem-nos que o cometa de 1858 terá presagiado acontecimentos mais graves, que o de 1811. Respeitamos os velhos e fazemos votos para que elles se enganem. Terminando estas reflexões, devemos dizer que em todas as partes, com um singular ajuntamento, tem havido pouca animação nas bolsas e os armamentos teem continuado em grande escala. Se a guerra rebentar, ou a paz for preservada, é fóra de duvida que a crise provocada no 1.º de janeiro pelo imperador dos Francezes terá causado a Europa uma perturbação, da qual ella levará muitos annos em sahir.

No interior a situação da Belgica é tranquilla. As proximas eleições para deputados, que terão lugar no mez de junho, contra o costume, não teem sido ainda um pretexto para as discussões da imprensa. É que cada um sabe que a situação da crise interior é só capaz de despertar com estas eleições os seus sentidos e alcance. Cada um espera. Todavia é provavel que a actual maioria liberal será diminuida em proveito do partido catholico que se tem distinguido nestes ultimos tempos, por sua abnegação, idéas moderadas e patriotismo. As camaras se teem occupado com a discussão do novo projecto do codigo penal, e dando direito ás reclamações publicas, teem despresado as disposições que haviam, para que os delictos da imprensa fossem punidos com a maior severidade. Teem adoptado por outro lado contra os principios de liberdade e igualdade, *certas disposições especiaes*, quanto aos actos e palavras do clero. A minoria tem protestado inutilmente contra um igual systema que só encontra apoio nas paixões e preconceitos.

O governo acaba de submetter ás camaras um projecto de lei sobre os *warrants*, isto é sobre as instituições de titulos de posse transmissivel por via de endosso para as mercadorias depositadas nos armazens publicos e para os productos indigenas recebidos em armazens especiaes. Conforme este projecto de lei o governo nas condições, que julgar conveniente, poderá autorisar a creação de escriptorios encarregados da emissão dos *warrants*. Estes escriptorios poderão além disto comprar,ou descontar os *warrants*, aceita-los em penhor e recebe-los em deposito. Será imposta aos escriptorios uma caução cujo algarismo será determinado por um decreto real.

Os *Warrants* serão emittidos pelo escriptorio da localidade, onde estiverem armazenadas as mercadorias depois de terem sido estas transcriptas em nome do escriptorio na conta do armazem. O escriptorio ficará depositario do recibo do qual não se desempossará senão na troca do *Warant* entregando-o á aquelle que tendo direito quer dispor das mercadorias depois do endosso. E este endosso segurará o lugar da copia para a conducção das mercadorias.

Quanto a organisação dos escriptorios o governo tem reservado para si o direito de nomear agentes escolhidos entre pessoas que tenham experiencia dos negocios commerciaes, os quaes poderão imittir os *Warrants* para as mercadorias depositadas nos armazens francos ou publicos, mediante certas condições. Voltaremos ulteriormente a este assumpto que tem uma alta importancia no estado da vida financeira e commercial. As camaras acabam de votar um credito de alguns milhões para o melhoramento da limpeza de districto e da hygiene publica. Provou-se durante as discussões que teem precedido este voto, que os subsidios concedidos anteriormente para o mesmo objecto tem determinado uma despeza quadruplicada da parte das communas interessadas. Parece que o regimem dos rios será em breve o objecto de novas disposições legislativas.

Um deploravel accidente, acontecido recentemente em Gand é capaz de esclarecer o publico sobre o perigo do uso dos phosphoros.

Vaem criado de um hotel da cidade fere-se em um dêdo, acendendo um fogão com um phosphoro que se lhe quebra na mão e do qual uma farpa fica entre o couro e a carne. O phosphoro mistura-se na ferida, muito leve na apparencia; a inflamação se declara e faz progressos tão rapidos que a amputação do dêdo e da canna do braco tornam-se impossiveis, e finalmente o infeliz empregado morre no fim de 24 horas, victima de atrozes soffrimentos.

No mundo dos gotosos não se falla de outra couza mais, do que da descoberta de um remedio que se diz ser admiravel e o mais efficaz. O remedio consiste em banhar os pés com agua na qual se tenha feito ferver,durante tres horas,flores de freixo misturadas com flores de sabugueiro. No fim de dous, quatro, ou mais dias, a gotta desapparecerá completamente.

O negocio do duello de S. Bernardo tendo sido submettido ao conselho de guerra de Antuerpia, este condemnou o alferes de Brouwer á dous annos de prisão e a dous mezes os dous soldados que serviram de testemunha.

Uma nova instituição acaba de se fundar em Ixellas sob o nome de *office agricole*: tem por fim prestar os maiores serviços a agricultura, impedindo qualquer especie de fraude, quer no commercio das gramas, quer no do estrume, abuso do qual o agricultor é muitas vezes victima.

O *Office agricole* está está organisado de tal maneira que justifica toda confiança e segurança. Julgamos fazer algum serviço, chamando a attenção dos vossos leitores para esta nova instituição.

Segunda-feira ultima um drama medonho teve lugar em Liege.

Depois de ter havido uma disputa entre Nokin operario e Godinas sapateiro seguio-se uma rixa, na qual Nokin lançou por terra o adversario e lhe esmagou a cabeça sobre uma pedra com um furor e atrocidade incrivel. A policia acodio e chegou a tirar Godinas das mãos do adversario. Mas este expirou uma hora depois do combate sem ter recobrado os sentidos.

Um certo Mr. Vande Casteele acaba de inventar uma nova gargantilha para os cavallos, que se ajusta perfeitamente ao pescoço. ás espaduas e ao arrocho do cavallo de tal modo, que este não soffre dôr, nem ferida. Esta invenção é mui simples, mas era preciso descobri-la.

M. Vande Casteele tem feito, como os dentistas poz um grosso rolo de cera plastica sobre uma gargantilha de ramos, cobrio-a com um côro e fez que um cavallo puxasse.

O peitoral é moldado na cera a qual lhe dá um modelo perfeito, facil a imitar pelo primeiro albardeiro que apparecer. A sociedade protectora dos animaes declarou que Vande Casteele tinha feito um immenso serviço aos cavallos de tiro que não succumbirão tão depressa sobre os jaezes.

O tribunal correccional de Bruxellas é muitas vezes o theatro de scenas muito curiosas. Ha alguns dias, o official de justiça annunciava a audiencia do ministerio publico contra Duroc. Durante esta chamada ouvem-se no auditorio gemidos dolorosos e um homem de seis pés de altura vem chorando sentar-se no banco dos réos, e a inquirição começa.

O queixoso:—Occupei o indiciado, como obreiro, durante um anno, autorisara-o á receber o importo das notas que meus clientes acabavam de pagar, com ordem de me prestar conta immediatamente; entretanto conheci que elle havia cobrado uma quinzena de juros sem minha ordem, uma somma de 36 francos, lhe perguntei o que tinha feito deste dinheiro, respondeu-me que o tinha despendido.

O presidente ao indiciado;—Que tem a dizer? O facto é exacto?

O indiciado chorando:—He a minha sensibilidade.

O presidente:—Explique-se?

O indiciado chorando com maior força:—Eis aqui, senhor, é preciso saber que sou muito sensivel e que esta sensibilidade tem zombado muitas vezes de mim. Supponha que um dia minha cadella tendo parido...

O presidente:—Não trata-se aqui da sua cadella, mas sim dos 36 francos que sonegou.

O indiciado:—Eis-me ahi, senhor, eis-me ahi. Pois bem, tinha estes desgraçados 36 francos, os possuia em minha mão de uma maneira incrivel para não perdê-los; tanto mais que contava leva-los a meu patrão, mas tinha contado sem a minha sensibilidade, ella me reservava uma nova sorte....

O indiciado se põe a soluçar de uma maneira tão estrepitosa que o publico se abandona a uma hilaridade completa.

O presidente:—Ande lá, acabe com isto.

O indiciado:—Possuia pois 36 francos, quando em um canto da praça real encontro um amigo que não tinha visto ha 20 annos: nós lançamo-nos chorando nos braços um do outro, vamos beber por seis centimos em uma taberna, depois separamo-nos, promettendo tornar a ver-nos. Depois de sua partida, tornei a contar meu dinheiro, escapou-me dous francos que se tinham sem duvida introduzido entre meus dedos na occasião dos abraços.

O presidente:—Está bom, mas que fez dos outros trinta e quatro?

O indiciado:—Ah! senhor, eu os bebi com o desespero de ter perdido os dous primeiros.

O tribunal pouco sensivel á sensibilidade de Duroc e visto seus males antecedentes, o condemnou a tras mezes de prisão e a uma multa de 25 francos.

A baixa dos fundos publicos continua em proporção assustadora. Esta baixa encontra a sua razão de ser em um terço nas inquietações publicas: n'outro nos manejos dos especuladores; n'outro nos appellos dos fundos dos principaes estados da Europa sobre todos os grandes mercados do mundo.

A Inglaterra, a França, a Austria, o Piemonte, a Prussia, a Turquia pedem emprestado. De todas as partes tira-se dinheiro e não é extraordinario que o jogo desta machina que extrahio o ouro e prata de todos as burras do universo, cause um vacuo que se traduz por uma baixa sensivel. O que pode haver nesta de mais deploravel, é que a immensa quantidade de fundos tirados a circulação vai perder-se em despezas totalmente improductivas e por consequencia fataes á humanidade, assim como ao progresso das nações.

A bolsa presentemente mostrava muita excitação, tinha quando muito o dinheiro que dava lugar á algumas operações; quanto aos fundos de especulação as transacções estavam muito limitadas; o curso de 400 tem sido paralysado em razão do credito movel de Vienna que acaba de offerecer a 399; os metallicos differiram a 64, no mez de dezembro.

Os preços da praça não teem sido conservados e certas mudanças são muito importantes; o banco nacional baixou a 1800: o da Belgica não póde obter senão 106; os fundos da sociedade geral estavam a 1107, os mutuos se conservam relativamente mais firmes, tem chegado a 684.

Nossos fundos de 4 1/2 se teem conservado a 97, 99 1/4. O cambio está firme.

E. M.

PERNAMBUCO.

Retrospecto semanal.

ÁS 6 HORAS DA TARDE.
RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1859.

A semana foi toda consagrada á recordação dos mysterios da Paixão de Jesus Christo. Varios templos solemnisaram estes mysterios com grande pompa e esplendor. Os fieis correram pressurosos ás igrejas; mas pareceu-nos que a caridade, cujos exemplos foram deixados ao mundo pelo Redemptor, foi mui pouco lembrada nos actos que celebraram a sua vida e morte.

O paquete brasileiro chegado dos portos do norte não nos trouxe communicação alguma digna de ser reproduzida. O socego publico continua inalteravel naquelle lado do imperio. As officinas legislativas ainda ficavam todas em trabalho.

Do sul não tivemos communicação alguma.

Assim poucos acontecimentos do paiz nos legou a semana finda para a nossa Revista hibdomadaria.

Comtudo ainda noticiaremos aos leitores que já começaram as experiencias da illuminação a gaz nos dous bairros da cidade, e cuja luz é explendida e magnifica. Dizem que a inauguração terá lugar no dia 2 do mez proximo.

Na falta pois de acontecimentos de caracter nacional, vamos entreter o leitor com algumas noticias europêas, que extractámos de jornaes francezes, cujas datas chegam a 16 do mez passado trazidas pela galera *Adele*, entrada sabbabo 23 do corrente.

O continente europeu ainda permanece em paz. As eventualidades de uma guerra entre o Piemonte e a Austria, que pareciam ir-se extinguindo, surgiram mais ardentes, mais claras, e mais determinadas.

Attribue-se esta ressurreição inopinada a um artigo publicado no *Moniteur*, cuja inspiração é considerada geralmente em França, em Vienna, na Prussia e em outros paizes, como pertencente ao imperador Napoleão. Segundo o artigo do *Moniteur*, o imperador Napoleão tinha declarado positivamente a sua adhesão ao rei do Piemonte, no caso d'aggressão por parte d'Austria. Alguns jornaes de Paris negam a paternidade do artigo ao imperador Napoleão; mas a maior parte dos jornaes francezes a sustentam.

Entretanto o *Constitutional* annuncia que um correio de gabinete partio de Paris ha dous dias para levar ao Piemonte despachos ao principe de-la-Tour-d'Auvergne. Assevera-se que estes despachos tem por alvo manter o Piemonte n'uma liga severamente defensiva, reiterando-lhe a promessa de defende-lo em caso de ataque por parte d'Austria.

Annuncia-se igualmente que os Piemontezes ficavam mui contentes com as novas demonstrações d'amizade e apoio que foram ultimamente dados ao Piemonte por parte da França.

A *Gazette* piemonteza refere que o appello dos soldados austriacos que se acham de licença debaixo das bandeiras do exercito da Italia, devendo elevar este exercito ao effectivo do pé de guerra, el-rei da Sardenha julgou necessario chamar pela sua parte os contingentes sardos que até hoje descançavam em seus lares. «O paiz que respondeu com tanto açodamento ao emprestimo nacional, acrescenta a Gazette Piemonteza, acolherá com satisfação uma medida que tornam necessaria a independencia e honra da patria.»

O certo é que os transfugas do reino Lombardo Veneziano e dos diversos Estados italianos affluem para o Piemonte. São mancebos que vem alistar-se no exercito piemontez, na esperança de contribuirem para a independencia da Italia. Contam-se mais do cinco mil. e a emigração parece estar longe de seu termo. Proclamações espalhadas sobre todos os pontos da peninsula animam poderosamente esta emigração, e a 4 deste mez, os patriotas affixaram uma na rua mais frequentada de Milão. Convidavam para isto os homens de boa vontade. Esta attitude placida e digna dos italianos inspirou ao *Independente* as seguintes reflexões:

«O periodo se aproxima. Sabe-se que a hora solemne da defeza nacional não está longe; todos teem confiança, e deixam de parte qualquer manifestação politica, qualquer vão clamor. O que se poderia fazer de mais para dar á Europa um testemunho sublime de prudencia e de bom senso nacional, de concordia e de docilidade? A Italia quer mostrar ao mundo que o tempo das palavras vagas e dos canticos inuteis já passou. Todos se preparam dignamente, em silencio e com uma resolução firme, para se apresentar como um só homem quando chegar o dia da acção. A Austria trocou os papeis. E' ella agora que provoca, que accusa, que estabelece a perturbação. Vemos nisto um muito feliz prognostico.

A subscripção para o emprestimo piemontez já se acha encerrada: a quantidade das apolices subscriptas excede consideravelmente a somma pedida. O resto foi dado a diversas instituições, ao Credito do Piemonte, e a outros banqueiros de França e da Italia.

Acredita-se geralmente que a Austria quer atacar o Piemonte e que o começo do ataque consiste no facto dos armamentos sobre as fronteiras. O *Independente* diz que o Piemonte se acha na hora presente na posição de um homem sobre cujo peito se applica uma pistola, e que só tem a esperar que o tiro parta para descarregar a sua arma. Entretanto a *Patrie* diz ao Piemonte que não se afflija. «A pistola austriaca, acrescenta o jornal francez, não ha de disparar; em todo caso o braço da França estaria presente para desviar o golpe.»

Lord Cowley já partio de Vienna para a Inglaterra, mas até as ultimas datas que recebemos ainda se ignorava o objecto da sua missão.

Acerca da guerra, diz a Gazeta de Breslau que a Austria está decidida a já não soffrer as provocações da Sardenha e a responder-lhe por uma declaração de guerra. A Russia declarou que estava prompta a aceitar uma revisão nos tratados de 1815, mas somente em relação aos negocios da Italia. Outra não pode ser a linguagem do gabinete de S. Petersburgo neste negocio. Já o haviamos predito em outra occasião. Fallava-se em França na reunião de um novo congresso cujo fim era tratar da complicação entre o Piemonte e a Austria. El-rei de Napoles se achava cada vez peior da sua enfermidade. A nova phase que tinham tomado os negocios piemontezes absorvia toda a attenção, e não deixava lugar a outro qualquer facto.

As noticias do interior desta provincia são satisfactorias.

REVISTA DIARIA.

— Na sexta-feira da paixão, em consequencia da grande chuvada que cahio a tarde, deixou de sahir a procissão de enterro, de diversas igrejas, em que se celebraram os officios da semana santa. Do convento do Carmo, porém, sahio a tarde a procissão de triumpho, da qual se precipitando o recolhimento por causa das chuvas, resultou cahir do andor a imagem do Crucificado, e quebrar-se.

Já que a chuva havia cahido, a soffreguidão de alcançar a igreja, podendo ser dispensada, teria evitado esse desastre.

— Foi exonerado do cargo de delegado de Iguarassú o tenente-coronel Galvão.

— A invenção de que na thesouraria geral se não trocam as cedulas dilaceradas, apezar da declaração que em outra occasião fizemos, ainda continúa á flagellar a população, dando lugar a que se recusem as notas velhas.

É pois, a proposito disto que transcrevemos do *Diario da Bahia* o seguinte:

« REPARTIÇÃO DA POLICIA.

« *Edital.*

« O Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, juiz de direito e chefe de policia desta provincia:

« Faço saber que tendo-se divulgado uma noticia absurda de que o governo imperial ordenara que as estações publicas não recebessem as notas dilaceradas, cuja legalidade não podesse ser claramente verificada, recusando a thesouraria da fazenda ex vi desta determinação toda cedula que não estivesse perfeitamente sãa; e que em virtude desta noticia infundada começou-se a recusar as notas do governo, que embora reconhecidamente verdadeiras, todavia estavam dilaceradas; e sendo esta desconfiança prejudicial á ordem publica e propria para produzir males, que convém evitar, tenho ordenado a todas as autoridades policiaes que façam prender a todos aquelles que regeitarem a moeda legal, embora não esteja perfeitamente sãa.

« Nem porque esteja dilacerada a cedula deixa de ter o caracter da moeda legal, a sua regeição é um crime, que as leis punem, e contra o qual hei de empregar o maior rigor e severidade.

« Nenhuma das repartições publicas da provincia deixa de receber cedulas legaes, embora dilaceradas. A thesouraria da fazenda tem substituido por outras sãas todas quantas nesse estado lhe tem sido apresentadas; e continua a substitui-las, embora com a demora que exigem os exames e mais processos de verificação em taes casos indispensaveis.

Advertindo por esta forma a todos de que serão punidos os que regeitarem cedulas verdadeiras, faço tambem sentir que nenhum receio deve haver de receber essas cedulas, pois que a thesouraria da fazenda não se recusa a fazer a sua substituição opportunamente.

« Faço publicar o presente edital, para que chegue ao conhecimento de todos, e assim poupar á policia a necessidade de empregar medidas de rigor. Repartição da policia da Bahia, 5 de abril de 1859.—*Antonio Manoel de Aragão e Mello.* »

— Passageiros do brigue portuguez *San Manoel I*, vindos do Porto: — Antonio Gomes de Araujo, Joaquim Ferreira dos Santos C. Guimarães, Antonio Ferreira Zeferino Coelho, Rodrigo F. Alvares, Francisco Teixeira, Bernardino Pinto Coelho, Antonio Pinto, José Ferreira Alvares, Gonçalo Ferreira e seu filho, Antonio da Silva e 1 filho, José Carneiro Monteiro, Bernardino Pinto da Rocha, Victorino Alvares, Antonio Ferreira, Francisco Pereira, José Caetano de Oliveira e 1 filho, Zacharia Pereira da Cruz, João Gonçalves, João José Martins, José C. de Brito, Antonio da Silva Fontes, Joaquim da Silva Arozo, e 1 irmão, Manoel Luiz Ribeiro e 1 irmão, Antonio Gomes da C. F., Manoel Soares de Oliveira, Bernardo Gonçalo, José da Silva, José Rodrigues, Antonio Vieira Junior, João José Pinto, Antonio Corrêa da Costa, Thomé, Romão, Manoel Dias Pinto, Manoel de Oliveira Pinho, Bernardo José Leite, Antonio Gomes da Costa, José Luiz e José da Costa.

— Passageiro da barca americana *Floresta*, vinda de Baltimore: H. Newhull.

— Passageiros da galera franceza *Adele*, vinda do Havre; Elizabeth Magdalena, Henrique Harder, José Leonardo Loriol, Eugenia Chauvin, e dous filhos.

— Sexta feira 22 do corrente perêceram afogados Manoel Antonio Monteiro, subdito portuguez, solteiro, idade 26 annos e Francisco da Costa Leite, subdito da mesma nação, solteiro, idade 27 annos; o primeiro banhava-se ás 6 horas da manhãa na praia do Brum do lado da maré pequena, e cahindo em um perão, morreu, e foi encontrado o seu cadaver horas depois, e deu-se-lhe sepultura, o segundo banhava-se no mesmo lugar, e as mesmas horas do lado do mar, e foi levado por uma onda para nunca mais apparecer.

Relação das pessoas fallecidas na freguezia de Santo Antonio de 14 a 23 do corrente.

João, branco, filho legitimo de Manoel Joaquim Rodrigues.
Francisco, pardo, filho natural de Maria Joaquina da Conceição.
Francisco, crioulo, escravo de Antonio da Costa.
Luiz, pardo, filho legitimo do Manoel Paz de Mendonça.
Rodolpho, crioulo, escravo de Antonio Nobre de Almeida.
Quiteria Rosa da Lapa, branca, solteira.
Manoel, pardo, filho natural de Catharina da Cunha.
Egidio, crioulo, filho natural de Leandra Ignacia do Espirito Santo.
Quintino, pardo, filho legitimo de Luiz Francisco Antonio.
Maximina, crioula, filha legitima de Manoel Gomes dos Passos.
Francisco José Leite, branco, portuguez, solteiro.
Jeremias, pardo, filho, natural de Joanna Maria, já finada.
Anna Luiza C., branca, casada.
Angelica, crioula, escrava de José Joaquim Pinto Martins.
Maria Luiza do Sacramento, branca, casada.
Joaquim Ferreira Machado, branco, viuvo.
Francisco Domingues Marques, branco, solteiro, portuguez.
Maria, branca, filha legitima de João Athanasio Dias.
Antonio, Africano, escravo de Bernardo Siqueira de Castro.
Antonia Francisca da Conceição, Africana, viuva.
Joanna Maria Francisca de Almeida, branca, solteira.
José Antonio de Magalhães Bastos, branco, viuvo.
Julia, crioula, escrava de Agostinho Eduardo Pena.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 20 do corrente, para o consumo desta cidade, 12 rezes.
— No dia 21.—1.
— No dia 22.—36.
— No dia 23.—113.

— *Mortalidade do dia* 21.
Laurianna, parda, 4 annos, catharro.
Leopoldina Constantina Gonçalves Guimarães, parda, solteira, 15 annos, febre Typhoide.
Vicente, preto, solteiro, 40 annos, escravo anemia.
Joaquim Ferreira Machado, branco, viuvo, 80 annos, estreiteza de ureta.
Maria Luiza do Sacramento, branca, casada, 50 annos, tisica.
Maria, parda, 8 horas, convulsões.
Manoel, branco, 16 dias, convulsões.
Antonio, preto, escravo, solteiro, 30 annos, tetano.
João Henriques da Rocha, pardo, casado, 40 annos, gastro interite.

— 23 —

Antonio de Magalhães Bastos, branco, viuvo, 45 annos, hypertrophia do coração.
Vicencia, Francisca de Santa Anna, preta, solteira, 40 annos, asthma.
Antonia Francisca da Conceição, preta, viuva, 54 annos, tisica.
Julia, preta, 9 mezes, convulsões.
Joanna Maria Francisca de Almeida, branca, 25 annos, apoplexia.
Manoel da Cunha, branco, solteiro, 25 annos, afogado.
João, pardo, 3 annos, vermes.
Guilhermina, branca, 22 annos, apoplexia.
Victor, branco, um anno, espasmo
Belarmino Ferreira Soares, pardo, 23 annos, tisica.
Vicencia Ferreira Cavalcanti, parda, solteira, 40 annos, gastrite chronica.
Francisca Maria do Ó, branca, solteira, 18 annos, hydropesia.
Manoel, branco, um dia, asphyxia.
Pompêo, preto, escravo, 8 mezes convulsões.
Manoel, branco, 3 mezes, convulsões.

— *Hospital de caridade.*—Existem 52 homens, 49 mulheres, nacionaes; 1 homem e 2 mulheres estrangeiros; total 104.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto as 7 1/2 horas da manhãa, Dr. Dornellas às 8 e 3/4 horas da manhãa, Dr. Firmo as .... horas da tarde de hontem. Falleceu uma enferma de asthma.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 16 DE ABRIL DE 1859.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Barros Rego, França, Rego, Barata e Mello, e Dr. Firmo Xavier, abrio-se a sessão; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.:

Um officio do Exm. presidente da provincia, declarando em resposta ao desta camara de 9 do corrente, sob n. 36, que em data de 11 tambem do corrente, recommendara ao juiz de paz mais votado do 1.º districto da freguezia de Muribeca, Nereu de Sá e Albuquerque, que, ministrando com urgencia a informação que esta camara lhe exigio, declarasse se reunio-se este anno a junta qualificadora da mesma freguezia, no prazo marcado na lei, e, no caso negativo, a razão porque.—Inteirada.

Um despacho do mesmo Exm. presidente, sobre o officio desta camara, de 19 de março ultimo, sob n. 27, para a mesma camara declarar a autorisação em que se fundou para fazer o contrato d'arrematação do aterro e caes da praça do Brum—Adiado para o secretario apresentar na 1.ª sessão o que existe a respeito.

Outro despacho da mesma presidencia, para a camara informar ácerca da informação do director interino da repartição das obras publicas, indicando uma alteração na planta, que apresentou a commissão da extincta sociedade de fiação, e que a camara submetteu á approvação da presidencia.—Que se ouvisse ao engenheiro cordeador.

Um officio tambem da presidencia, dizendo que para satisfazer ao que resolveu a assembléa legislativa provincial, informasse a camara sobre o que pede á mesma assembléa João Ferreira dos Santos, na petição que remettia, declarando se são fundadas as allegações feitas pelo peticionario, o estado em que se acha o processo de desappropriação, e se esta é de utilidade municipal. Posto em discussão, o Sr. Rego requereu que se informasse que a camara deixou de fazer a desappropriação do muro e cocheira do peticionario, na estrada de Bemfica, não só por lhe não competir faze-la, como por não ser ella de utilidade publica daclarando-se que não ha processo de desappropriação.—O Sr. Mello oppoz-se a isto, e fez o seguinte requerimento, que foi regeitado, fallando contra elle os Srs. Rego e Albuquerque, Rego, Barata e França.

« Requeiro que a camara dirija á presidencia, o officio que remetteu ao advogado para este proceder judicialmente a desappropriação da cocheira de João Ferreira, e com isto parece ter informado devidamente.

Recife 16 de abril de 1859.—*Mello.*

O Sr. França requereu que se informasse o requerimento com as mesmas razões com que se informou ao de José Velloso Soares, no dia 9 do corrente, para assim se obrar com coherencia.

O Sr. Mello, oppondo-se, fez mais o seguinte requerimento, que não foi aprovado, passando o do Sr. França, com o qual concordaram os Srs. Rego, Barata, Barros Rego, Rego e Albuquerque e Dr. Firmo Xavier.

« Requeiro que a camara remetta á presidencia a decisão que tomou em contrario, de não proceder á desappropriação da cocheira de João Ferreira, em vista do officio do advogado, dirigido á esta camara, pois deste modo informou-se á presidencia o que tem havido a respeito.

Recife 16 de abril de 1859.—*Mello.* »

Um daspacho da mesma presidencia, mandando a camara informar a petição de Joaquim José Leitão, que se queixa de estar João de Duclas da Silva Borges, construindo uma padaria na rua Imperial, n. 55, a qual, alem de ser summamente prejudicial a casa em que mora o peticionario, está situada fóra do lugar marcado nas posturas. Nesta mesma occasião leu-se outra petição do mesmo Leitão desistindo desta sua reclamação, por ter o referido Duclas mudado de plano da obra de modo que esta não o offendia mais. Postas em discussão as petições, fallaram a respeito os Srs. Barata, França, e Rego e Albuquerque, e resolveu-se que o fiscal informasse o estado em que se acha a obra.

Outro do Dr. Francisco d'Araujo Barros, juiz municipal da segunda vara deste termo, participando que hoje deixara o exercicio da mesma vara, e entrara no do cargo de juiz de direito interino desta camara.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete geral da receita e despeza desta camara, no mez de março ultimo, e o balancete especial do cemiterio publico, no trimestre findo no mesmo mez, e fazendo diversas considerações ácerca do estado de finanças da camara, declarando ser elle pouca favoravel, e não poder a mesma camara continuar a fazer as despezas que está fazendo com obras.—Resolveu-se que logo que se acabasse de rebocar a casa de matança do matadouro, se parasse com a obra deste edificio; bem como que se pedisse autorisação ao governo da provincia para se dispender o que for preciso até o fim do exercicio corrente, com os enterramentos, trabalhadores, e aceio do cemiterio desta cidade, visto achar-se esgotada a respectiva quota, que envolve tambem obras daquelle estabelecimento, com as quaes se dispenderam mais de sete contos.

Outro do fiscal da Varzea, pedindo demissão deste emprego, por ter sido nomeado para outro.—Concedeu-se.

Estando sobre a mesa uma petição de Roque Antunes Corrêa, pedindo o lugar de fiscal, a camara nomeou-o.

Entrando em discussão o requerimento do Sr. Barros Rego, que ficou adiado na sessão passada, o mesmo vereador, attendendo ao estado pouco favoravel do cofre, que não permitte a despeza por elle requerida para a continuação da obra do cemiterio de S. Lourenço, offereceu-se para fazer adiantamentos de sua algibeira, recebendo depois do mesmo cofre: ao que a camara annuio, mas de modo que esses adiantamentos não excedam ao resto de quota votada. Despacharam-se as petições de Angelo Baptista do Nascimento, Joaquim Francisco Ribeiro, Joaquim d'Albuquerque e Mello, José da Fonseca e Silva, João Marinho de Souza Pimentel, Joaquim Bernardo de Figueirêdo, João Antonio da Silva, João Pedro Gonçalves e outros, Roque Antunes Corrêa, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario, a escrevi.

—*Rego e Albuquerque, presidente*=*França, Barros Rego, Rego e Mello*

Communicados.

O propheta Balaam vendendo a garganta sua e rouca do muito amaldiçoar, maldizer e pragrejar o seu adversarios; recorreu ás habilidades de sua burra, e espora, espora e mais espora para a fazer zurrar, até que com effeito zurrou em o numero 84 do seu muito conceituado *Diario* de quarta-feira 13 do corrente abril: horrivelmente zurrou a burra! Zurrou como devia saber zurrar uma burra desse propheta. E como costumam as quitandeiras provocadoras, accusa o reverendo vigario da Escada de falta de caridade christãa!!

Ora o padre Bandeira accusando o Rvd. Simão de Azevedo Campos de falto de caridade para com elle! E' para rir de pura lastima. E como é que o padre Bandeira, mestre escola de Beberibe, tem tempo para fazer gemer todos os dias o prelo com as suas maledicencias, e cumprir com os seus deveres de mestre-escola?

Mas como ha de ser? Esse homem e sua burra, que não param em parte alguma, que andam como uma parteira, sempre com a cadeira ás costas de uma parte para outra, errantes como um cigano êm barulhos de trocas de cavallos? Só podem viver assim. Preciso é que as autoridades competentes vigiem bem como cumpre elle os seus deveres da mestre-escola; como ensina e moralisa os seus alumnos, porque já vedes que elle não está bem em Beberibe, cujas montanhas échoam horrivelmente os zurros da burra e os brados do propheta: e agora que adoptou o systema de açoutar os filhos com os ossos de seus pais, elle que se é filho deve tambem ter tido pais, e, se os diamantes como elle diz tambem tem falhas, dir-lhe-hemos que ha diamantes que se chamam carbonatos, ou antes que o diamante da mais pura agua tem a sua base no carboneo. Se o padre Bandeira tem a fortuna de ter irmãas houradas como cremos, não attribua isso a si proprio, mas á virtude dellas, e ellas que se peguem bem com Deos e com Maria Santissima para que nunca as desampare sua virtude e não venham a ser victimas innocentes expiatorias dos desmandos de seu irmão, nem venham a soffrer algum couce da burra, porque talvez o cajado do propheta tenha já volteado em torno da cabeça de alguem.

Suspeito que o digno proprietario do *Diario* não teve tempo ou resignação para soffrer até o fim a flatgelante maldicão dos prolongados zurros da maldieburra do maldito propheta.

O Israelita.

Quando o Sr. Santa Rosa chegou ao Rio de Janeiro, encontrou no actual emprezario do nosso theatro, que é filho daquella provincia, todo o acolhimento e hospedagem que a generosidade e cavalheirismo póde conseder, não só dando-lhe um lugar na companhia que então preparava para trabalhar no theatro de S. Januario (apezar de ter sido redicularisada por *alguem* a acquisição do Sr. Santa Rosa) como offerecendo-lhe um aposento em sua casa para morar durante o tempo que alli estivessem, até que voltassem juntos para esta provincia.

E qual foi o procedimento do Sr. Santa Rosa? Foi *injusto*, foi *ingrato e cruel*!

O Sr. 3.º *do contrato* que procure em um dos *Correios Mercantis* do mesmo mez e anno, por elle citado, e verá a descripção do facto occorrido, e que deu lugar a ser o Sr Santa Rosa posto fóra do theatro de S. Januario pelo actual emprezario do nosso theatro.

Se, porém, entende o Sr. 3.º *do contrato*, que os homens da provincia, embora mãos sujeitos e pessimos empregados, só pela circumstancia de serem da provincia, devem ser aceitos ou recebidos, já não digo em repartições publicas, mas em emprezas particulares, póde nesse caso aproveitar-se de tão destemperada logica e servir-se della quando por ventura occupar cargo semelhante.

Basta por agora. Diremos mais alguma cousa sobre este interessante assumptos e formos a isso obrigados, por isso que estamos sufficientemente informado.

O correio de cupido.

Correspondencias.

(1) *Senhores redactores;*— Sempre ouvi dizer que *contra dous nem o braço de Hercules*! Entretanto, eis-me a *braços* com tres *Hercules* a saber: os senhores Drs. Francisco João Carneiro da Cunha, Francisco Teixeira de Sá e o Sr. Tabellião João Baptista de Sá e o que mais é este ultimo bem armado de uma procuração bastante daquelle segundo, seu digno filho. Como poderei eu resistir a esse tremendo triumvirato? Necessariamente eu pobre agricultor conto desde já ficar succumbido.

Defeito, quando eu acabava de responder aquelles dous senhores magistrados (um em indisponibilidade, e o outro em effectividade) surgio-me pela proa o Sr. João Baptista de Sá a dardejar tambem contra mim com tão pouca caridade, e em tempo quaresmal, ameaçando-me, com uma procuração bastante de seu filho, perseguir-me porque tive o arrojo de contrariar as suas infundadas asserções.

Grande Deos! o que fiz eu ao Sr. João Baptista de Sá? Não mais, Sr. Sá, basta, não me esmague... reconcilie-se comigo... não use da procuração bastante de seu filho contra mim, eu lhe peço, e espero ser attendido, porque estamos em época propria de jubileu.

Vamos, porém ao meu assumpto. O dito Sr. tabellião Sá em sua dita correspondencia publicada no *Diorio de Pernambuco* de 14 do corrente considerou mal o meu silencio como uma tacita acquiescencia, porque isso só devera esperar, se por ventura eu estivesse não só indefezo como indifferente aos assaltos dirigidos a minha illibada reputação por alguns que só sabem prezar a propria e desprezam a alheia.

Quanto, porém, a serem improficuos, estereis e mal redigidos os artigos em minha defeza, como pareceu ao Sr. tabellião Sá, direi apenas que este juizo sempre esperei delle, porque não sendo elaborados taes artigos por *sua delicada mão e bem aparada penna* necessariamente o desagradariam. Bem sei quanto S. S. vale para o prelo, reconheço de longo tempo os seus talentos, experiencia e pericia, principalmente nessas lutas jornalisticas, pelo que desde já conto que para dar expansão aos seus habitos, terei de sustentar com elle essa discussão *esteril e improficua*. Mas, é claro, que sendo o Sr. tabellião Sá, não só parte nessa discussão, como representante de seu digno filho, senão tambem estando armado de uma tremenda procuração delle (um verdadeiro catatão) contra mim, não podia eu recorrer para minha defeza aos talentos, experiencia e pericia jornalistica de tão *assignalado* athleta, o que na verdade tenho sentido dentro d'alma, porque só assim o poderia satisfazer plenamente, como muito e muito desejo, apresentando então artigos que realmente não *fossem estereis, improficuos e mal redigidos*.

Sou tão razoavel que concordo com a opinião do Sr. tabelião Sá de que ninguem se canonisa a si mesmo, pelo que jámais poderei por mim justificar-me. Mas tambem S. S. deve ser razoavel e concordar comigo, que é por certo o mais habilitado para justificar seu filho o Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, digno juiz municipal deste termo—não só porque S. S. a respeito delle é integerrimo e austero, qual Bruto no julgamento dos seus filhos, como tambem porque ninguem é mais apto para elogiar á noiva do que a *honrada* sogra.

Não me admira que o Sr. tabellião Sá encontrasse contradicção em minhas correspondencias porque era bem natural que não agradando ellas a S. S., como *houve por bem* de confessar, só as observasse pelo prisma da parcialidade e por conseguinte milhões de defeitos encontrasse.

Todavia não me pareceu muito condigno ao sempre assás comprovado cavalheirismo do Sr. tabellião Sá deslocar, como praticou, periodos daquellas correspondencias, para sobre ellas parodiar a seu gostinho, e afinal dizer ex-cathedra, ou pela sua fé publica, e em testemunho da verdade que cahi em contradicção.

Esse procedimento á meu vêr foi pouco leal, e inglorio da parte do Sr. tabellião Sá, e para mim, pobre e ignaro agricultor (no seu sentir) sempre foi de esperar que outro proceder tivesse tão sabio e encanecido escriptor.

Ao lêr a asseveração do Sr. tabellião Sá de que por ora não vê motivo justificado para usar contra mim dos poderes da procuração do seu digno filho, tambem asseguro a Deos e ao mundo, que respirei livremente e soltei alguns ais de jubilo e contentamento, porque já andava impressionado com as terrificas e sinistras consequencias dessa procuração, não podia mais viver quieto, a cada passo assaltava-me a idéa della, e a via bem impressa na minha imaginação, qual outro dedo da visão no festim de Barthazar....

Ora, pois, acabou-se todo a sobresalto que me inspirava aquella medonha procuração; vou agora tranquillo cuidar nas minhas lavouras, e voltar aos meus antigos e pacificos habitos, em quanto tambem ao Sr. tabellião Sá não approuver recordar-se de que, como jubilado escriptor publico não deve deixar-me pôr pé em ramo verde e sim trazer-me da sala para a cozinha com um tão grande chuveiro de arigos ferteis, proficuos e bem redigidos, como uma verdadeira praga de gafanhotos no Egypto, sem ao menos ter a caridade de poupar-me de uma luta em que necessariamente serei esmagado, por que para o elephante exforço algum é preciso para esmegar a uma formiguinha.

Proseguio o Sr. tabellião Sá na sua bem elaborada correspondencia, raciocinando desta fórma:—*Se o Sr. Dr. Sa tem merecimento*, como se confessa, se o merecimento implica illustração, só a illustração suppre no traquejo do mundo a experiencia dos homens e das cousas é consequente logico, que elle não é inexperto ou inexperiente, segundo foi qualicado.

Este raciocinio do Sr. tabellião Sá fez-me lembrar da seguinte argumentação do grande *Fr. Gerundio de Campas* para provar que *Jesus era natural dos campos* ☞ *Jesus Christo está na hostia, a hostia faz-se de trigo, o trigo nasce nos campos, logo Jesus Christo é natural dos campos.*

Será possivel que o Sr. tabellião Sá esteja tão fascinado pelo seu amor paterno, que desconheça a debilidade desse seu raciocinio? Pois ignora S. S. que o termo *merecimento* é tão vago, ou abstracto, que não pode ser bem definido? Não sabe S. S. que o artista pode ter merecimento na sua arte, sem aliás ter della illustração alguma? Não sabe S. S. que o merecimento se pode tomar sob diversas accerções, e algumas vezes pode estar em diametral opposição ou plena ausencia da illustração? Não, por certo, o Sr. tabellião Sá nada ignora, tudo isto sabe, e outras muitas cousas mais: logo S. S. quiz dar expansão ao seu genio galhofeiro, e empanzinar ou empulhar ao pobre matuto. no que ainda se mostrou pouco caritativo, embora sempre digno da minha mais acrisolada gratidão.

Concluio o Sr. tabellião Sá o seu discurso com uma verba testamentaria, em que recommenda ao seu nobre filho que *se segure na carreira de magistrado integerrimo, cuja fama se vai apregoando sem tropeços*, assim como que não se exponha *as loterias da nossa terra, que não dão para o que lhe possa provir de um casamento, vista como com mulher feia muito desgostaria á S S.*

Effectivamente seria muito extranhavel que o Sr. tabellião Sá concluisse a sua correspondencia sem essa verba testamentaria, porque em casa de ferreiro não deve haver espeto de páo, d'onde provem a propriedade dos seguintes versos de um grande poeta, que muito serão apreciados por S. S., que segundo me dizem tambem é bom poeta:

Falla dos ventos o nauta,
De seus bois o lavrador,
O soldado de feridas,
De seu rebanho o pastor.

O Sr. tâbellião Sá não devera proceder de outra maneira, por que como bom pai tem por obrigação restricta ser o primeiro zelador da honra de seu filho, e inspirar-lhe que nunca della se deslise; mas creio que essa sua verba é escusada á vista do já reconhecido e comprovado *merecimento* do dito seu filho, que a fama apregoa por suas cem tubas, e muito bem é demonstrado pelo illustrado parecer do presidente da relação, publicado no expediente do governo do *Diario* de 14 do corrente.

Acerca do judicioso conselho que o Sr. tabellião Sá dá ao seu digno filho, para se não casar com mulher feia—é no que sobre tudo mais razão achei—porque estou firmemente persuadido, e comigo muita gente bôa, que em materia de formosura e fealdade o Sr. tabellião Sá é o mais habilitado possivel, ou o melhor arbitro e autoridade, sendo bem de crêr que o seu *jocundo* filho não se apartará do seu valioso conselho casando-se com mulher feia, afim de o não desgostar, sendo alias preferivel a tudo que o digno filho do Sr. tabellião Sá fique mesmo celibatario, e não se case para ser canonisado, e sempre memoravel em sua patria, e quiçá não expôr-se á alternativa do exemplo do dilema— que nos dava o carunchoso Genuense — Ou casar com mulher feia ou com formosa; se com feia, ella não agradará a si, se com formosa, então agradará aos outros: logo absolutamente não convem ao homem casar com mulher alguma.

Com estas toscas linhas tenho dado uma soffrivel resposta ao Sr. tabellião Sá, a quem presto os maiores agradecimentos, e devo mesmo o coração pela bondade, com que me tratou, e ainda mais por poupar-me, segundo asseverou os penosos trabalhos que poderiam resultar, se uzasse contra mim da procuração do dito senhor seu filho, ao qual por seu reconhecido merecimento não tenho senão razões para estimar e respeitar.

Peço-lhes, senhores redactores, o obsequio de dar publicidade no seu bem conceituado *Diario* as preditas linhas, que, segundo me parece, não serão as ultimas pois necessariamente se estará ja fabricando uma novena de artigos contra mim, mais fortes que o cholera na sua maior recrudescencia, do que Deos me livre.

Sou seu constante leitor e assignante—*Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.*

Petribú 20 de abril de 1859.

(1) Por falta de espaço deixou de ser publicada a mais tempo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20.	286:046$282
Idem do dia 23	14:160$114
	300:206$396

Descarregam hoje 25 de março.

Brigue inglez—Jane Clark—fazendas.
Barca americana—União — farinha, milho e bolachinha.
Brigue hamburguez—Adolpho—fazendas.
Barca franceza—Adele—queijos e batatas.
Brigue portuguez—Florinda—diversos generos.
Polaca hespanhola — Anna Christina — farinha de trigo.
Brigue sueco—Adrette—fazendas.
Barca franceza—Raoul—cemento.
Polaca toscana—Alfredo—pipas com vinho.
Brigue brasileiro—Maria Luzia—diversos generos.
Lugre brasileiro—Emma—genebra.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	31	
« « com generos	28	
		59
Volumes sahidos com generos	94	
« « com fazendas	159	
		253

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20.	69:910$566
Idem do dia 23	2:063$504
	71:974$070

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 20.	4:353$470
Idem do dia 23	159$250
	4:532$720

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 23. DE ABRIL DE 1859.

Lisboa — Brigue portuguez «Despique de Beiras», José Fernandes Ferreira, 34 saccos assucar branco, 16 ditos dito mascavado.
Marseha — Galera franceza «Odette», Tisset-frers, 324 saccos assucar mascavado.
Genova—Polaca hespanhola «Clementina», Amorim Irmãos, 500 saccos assucar branco.
Genova — Polaca hespanhola «Christina», Feidel, Pinto & C., 300 saccos assucar branco.
Rio da Prata—Patacho hespanhol «Procer», Aranaga & Bryan, 350 barricas assucar branco.

Exportação.

Boston, patacho inglez «Undine», de 263 toneladas, conduzio o seguinte: — 3.200 saccos assucar.
Aracaty, hiate nacional «Duvidoso», conduzio o seguinte: — 160 volumes generos estrangeiros, 500 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20.	28:175$866
Idem do dia 23	446$927
	28:622$793

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20.	38:638$129
Idem do dia 23	1:362$164
	40:000$293

PRAÇA DO RECIFE 23 DE ABRIL DE 1859, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Os ultimos saques negociados regularam a 25 d. por 1$000 sobre Londres, 380 rs. por fr. sobre Paris, 112 a 115 por cento sobre o Rio de Janeiro, sendo os saques para a Europa nominaes.
Algodão	Venderam-se de 8$300 a 8$500 por arroba.
Assucar	A entrada regulou a mais de 20 mil saccos, e sómente se vendeu algum mascavado America a 2$500 por arroba e uma partida do regular.
Aguardente	Vendeu-se a 65$ por pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 240 a 245 rs. por libra.
Azeite doce	Vendeu-se a 2$ por galão do Mediterraneo, e 2$400 do de Lisboa.
Arroz	Idem a 2$800 por arroba do da India.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 18$ e a retalho de 18$ a 20$, ficando hoje em deposito 900 barricas.
Carvão de pedra	Negociou-se a 22$ por tonelada.
Chá	O hysson vendeu-se a 1$750 por libra e o preto a 1$200.
Café	Vendeu-se de 5$500 a 6$200 por arroba
Farinha de trigo	O mercado continúa bem provido, porquanto hoje ficou de posse de 24,950 barricas, sendo 9$100 de Trieste e a mais americana, tendo-se vendido a de Trieste de 21$ a 32$ e a Americana de 15$ a 20$ por barrica, conforme a qualidade. Além da existente fica em ser um carregamento que ainda não decidio se ficava, e passou outro para o sul na presente semana.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 6$ a 8$ por sacco.
Feijão	Idem de 3$500 a 4$500 por arroba.
Genebra	Idem de 280 a 290 rs. por botija.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a 1$020 por libra, e a Franceza a 700 rs., porem hoje os vendedores pedem maior preço.
Toucinho	Vendeu-se a 11$500 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$500.
Vinagre	Vendeu-se de 80$ a 120$ por pipa.
Fretes	Do assucar para o Canal de 37—6— o 40—, e para Liverpool de 25 a 30—; do algodão para Liverpool a 7—16.
Desconto	Os rebates de letras variaram de 8 a 11— por cento ao anno, conforme o tempo do vencimento.

Pauta dos preços correntes do assucar, algodão e mais generos e producções nacionaes

que se despacham pela mesa do consulado de Pernambuco na semana de 25 a 30 de abril de 1859.

Assucar branco	arroba	3$400
Idem mascavado	»	2$400
Algodão em pluma 1.ª sorte	»	8$340
Idem idem 2.ª dita	»	7$900
Idem idem 3.ª dita	»	7$500
Idem em caroço	»	2$075
Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	550
Idem caxaça	»	320
Idem de cana	»	400
Idem genebra	»	640
Idem idem	botija	240
Idem licor	canada	640
Idem idem	garrafa	280
Idem restilada e do reino	canada	800
Arroz pilado	arroba	2$500
Idem com casca	alqueire	3$500
Azeite de mamona	canada	1$280
Idem de mendoim e de côco	»	1$920
Idem de peixe	»	1$280
Aves araras	uma	12$000
Idem papagaios	um	3$000
Idem periquitos	»	1$000
Bolachas	arroba	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacão	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café em grão bom	arroba	5$600
Idem idem restolho	»	4$400
Idem idem com casca	»	4$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	10$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
Idem ordinarios	»	800
Idem regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	»	3$000
Couros de boi salgados	libra	240
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	120
Idem de onça	um	18$000
Idem de cabra cortidos	»	350
Idem de carneiro idem	»	250
Doces de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Idem de jeleia	»	800
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estopa nacional	arroba	1$600
Idem estrangeira (mão d'obra)	»	1$000
Farinha de Araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	2$800
Idem de milho	arroba	2$500
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	arroba	12$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Idem em folha bom	»	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Gengibre	»	4$000
Gomma (2 arrobas)	alqueire	5$000
Ipecacuanha	arroba	32$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$000
Idem em toros	»	12$000
Madeiras pranchões de amarello de dous custados	um	30$000
Idem idem de louro	»	12$000
Idem taboas de costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	20$000
Idem idem custadinho de dito	»	12$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem idem forro de dito	»	5$000
Idem idem costado de louro	»	10$000
Idem idem costadinho de dito	»	8$000
Idem idem soalho de dito	»	6$000
Idem idem forro de dito	»	3$000
Idem idem dito de cedro	»	4$000
Idem toros de tatajuba	quintal	1$280
Idem varas de pereira	duzia	1$600
Idem varas aguilhadas	»	1$920
Idem quiriz	»	1$280
Idem em obras rodas de sucupira para carros	par	30$000
Idem idem eixos de dita para ditas	»	10$000
Mel	canada	220
Milho	alqueire	3$200
Pedras de amolar	uma	640
Idem de filtrar	»	5$000
Idem rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	200
Pontas de boi	cento	5$000
Saibão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	24$000
Sebo em rama	»	8$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	4$000
Tapioca	arroba	3$500
Unhas de boi	cento	500
Vinagre	pipa	40$000
Carvão de madeira	arroba	1$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

Baltimore—28 dias, barca americana *Floresta*, de 380 toneladas, capitão Samuel M. Welsh, equipagem 13, carga 2,903 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Rostron Rooker & C.

Havre—34 dias, galera franceza *Adele*, de 372 toneladas, capitão Durruty, equipagem 17, carga fazendas e mais generos: a Tysset frere & C.

Rio de Janeiro—12 dias, barca ingleza *Crusader*, de 311 toneladas, capitão John Furness, equipagem 13, em lastro; a C. J. Astley & C.

Londres—61 dias, brigue inglez *Lady Jocelyn*, de 259 toneladas, capitão R. Gibson, equipagem 10, carga fazendas e 1,800 barris com polvora; a E. Wyath.

Philadelphia—32 dias, barca americana *Azelia*, de 265 toneladas, capitão L. Power, equipagem 10, carga fezendas e mais generos; a Matheus Austin & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 23.

Maranhão—19 dias, brigue escuna brasileiro *Graciosa*, de 218 toneladas, capitão João José de Souza, equipagem 12, carga farinha de mandioca e mais generos; a Almeida Gomes, Alves & C.ª

Porto—34 dias, brigue portuguez *S. Manoel I*, de 192 toneladas, capitão Carlos F. Soares, equipagem 16, carga vinho e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Philadelphia—31 dias, barca americana *Union*, de 198 toneladas, capitão Long, equipagem 10, carga 1,500 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Matheus Austin & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão Pedro José Francisco, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca americana *Floresta*, capitão S. M. Welsh, com a mesma carga que trouxe de Baltimore. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 23 DE ABRIL.

Horas.	Atmosphera.	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Termometro: Centigrado.	Termometro: Reaumur.	Termometro: Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	S	Fresco	26.1	20.8	79	77	756.8
9 »	»	»	»	27.7	22.2	82	79	757
1/2 dia	»	»	Reg.	28.8	23.1	84	81	757.5
3 da t.	»	»	»	28.3	28.3	83	»	755.8
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite esteve nublada e chuvosa veato S e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 23 de abril de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 do futuro mez de maio se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, os bens seguintes: 177 peças de franja de seda de cores, de 30 metros a peça, a 500 rs. o metro 255$, 19 ditas de bico de algodão de diversas larguras, com 12 jardas a peça, a 120 rs. a jarda 27$350, cujos bens vão a praça por execução de D. Maria Joaquina de Mello e Silva contra Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 18 de abril de 1859. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar os objectos seguintes, para a companhia dos aprendizes menores do mesmo arsenal, no mez de maio e junho:

Pães de 4 onças, *bolacha, assucar refinado, café em grão, chá hyson, manteiga franceza, arroz pilado, bacalhão, farinha da terra, feijão preto, carne secca, dita verde, toucinho de Lisboa, azeite doce de dita, vinagre de dita.

Quem quizer contratar os objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 19 de abril de 1859.—*Luiz Antonio Farilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, vogal secretario.

— Pela subdelegacia de S. José do Recife foram apprehendidos dous quartãos, um ruço no dia 11, e outro castanho no dia 15 do corrente, com cangalha. quem se julgar com direito a elles, compareça nesta mesma subdelegacia. Subdelegacia de S. José do Recife 18 de abril de 1859.—Hemeterio Maciel da Silva, subdelegado supplente.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Salitre refinado calcinado, arrobas 5.

Para o meio batalhão da Parahiba.

Bandas de lãa 2; gravatas de sola de lustre 102; mantas de lãa 150; bonets 42.

Para illuminação do palacio da presidencia.

Velas stearinas, libras 175.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 20 de abril de 1859.—*Luiz Antonio Farilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

Arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que admittem-se carpinteiros de machado, caldeireiros e torneiros de ferro, devendo os pretendentes apresentarem-se para admissão nos dias uteis á hora em que principiam os trabalhos—5 1/2 da manhãa.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 28 de março de 1859.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico afim de que chegue ao conhecimento dos interessados que o concurso para preenchimento de uma vaga de terceiro escripturario da mesma thesouraria, annunciado para hoje, fica transferido para segunda-feira 25 do corrente mez, por encommodo de um dos respectivos examinadores. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de abril de 1859.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

8.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

TERÇA-FEIRA 26 DE ABRIL DE 1859.

Subirá a scena pela primeira vez o excellente drama em 5 actos, original francez por Mr. Alexandre Dumas Filho;

A DAMA DAS CAMELIAS. (A TRAVIATA.)

PERSONAGENS.

Armando Duval.	Germano.
O Sr. Duval.	Nunes.
Gaston Rieux.	Valle.
Saint Gaudens.	Thomaz.
Gustavo.	Correia Vasques
O conde de Giray.	Oliveira Vasques
O Sr. de Varville.	Lisboa
O doutor.	Carvalho.
Arthur.	Normandia.
Anais.	Pinheiro.
Um criado.	Francisco.
Margarida Gauthier.	D. Manoela.
Nichete.	D. Joaquina.
Prudencia Douvernoy.	D. Jezuina.
Nanine.	D. Carmela.
Olimpia	D. Vicencia.
Convidados, criados etc.	

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

Rio de Janeiro.

Segue nestes dias a barca *Tejo*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., no largo do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Porto.

O patacho portuguez *Promptidão II*, forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha e primeira classe segue muito breve, por ter a maior parte da carga prompta,para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido «Jovem Arthur», pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão e Pará.

O patacho «Alfredo», capitão Antonio Travassos da Rosa, segue com brevidade por ter dous terços da carga já contratada: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27, ou com o mesmo capitão.

Companhia Pernambucana.

Um dos vapores da mesma companhia segue para os portos do norte no dia 1º de maio e recebe carga até o dia 29 do corrente as 4 horas da tarde.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão tenente Santa Barbará, espera-se dos portos do norte um seguimento aos do sul até o dia 30 do corrente.

Recebesse desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro II. Duarte, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até a dia 29 do corrente,

Recebe-se desde já passageiros frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada; agencia rua do Trapiche n. 40.

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Até o fim deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Maranhão e Pará.

Espera-se do Maranhão em poucos dias o palhabote nacional « Novaes, » o qual seguirá para os portos acima indicados em poucos dias, por ter mais de metade da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar dirija-se á Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche n. 18.

Leilões.

Fiação e tecidos.

A commissão liquidadora da extincta sociedade de fiação e tecidos de algodão, tendo terminado seus trabalhos preparatorios para o effeito de pôr a leilão o sitio pertencente á mesma sociedade, dividido em lotes de 30 palmos cada um, e com sufficiencia para edificação de casas, que ficarão em frente de ruas projectadas e approvadas pela camara municipal, de conformidade com a planta desta cidade; annuncia, não só aos accionistas da extincta sociedade, como a quem queira arrematar terrenos proprios para edificar em um bairro desta cidade, e mui saudavel, podendo mesmo reunir alguns lotes para pequenos sitios de recreio, que se dirijam á casa de leilões a leilão á tacarém, visto que serão todos vendidos a quem mais der.

INTERESSANTE LEILÃO
DE
TERRENOS E PREDIOS.
Terça-feira 26 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente autorisado pela commissão liquidadora da extincta sociedade de fiação e tecidos de algodão, venderá em leilão publico no dia acima designado:

O sitio pertencente a mesma sociedade e que principia na estrada de João de Barros, terminando na rua nova da Atracção, proxima ao Hospicio. O referido sitio está todo dividido em lotes de 30 palmos cada um e marcado por um engenheiro que os cordeou de conformidade com a planta da cidade e ruas projectadas.

Vender-se-ha igualmente a casa grande do mesmo sitio com algum terreno, e nelle duas cacimbas e duas casas menores em frente á estrada de João de Barros e com terreno para um pequeno sitio. No acto do leilão se fará patente a respectiva planta que foi submettida a approvação da Illma. camara municipal, e se darão as explicações que os pretendentes exigirem.

O leilão terá lugar ás 10 horas da manhãa do dia annunciado e na casa grande do sitio.

Adverte-se aos concurrentes que os lotes serão vendidos a vontade dos licitantes, os quaes não devem perder esta occasião para adquirirem terrenos em um bairro tão saudavel e ameno para edificação.

LEILÃO
Terça-feira 26 do corrente.
M. de Borja

fará leilão no dia acima designado em seu armazem da rua do Collegio n. 15, de uma grande quantidade de obras de marcineria, prata, ouro, crystaes e de outros muitos artigos que estarão patentes no mesmo dia ja indicado. Principiará as 10 horas em ponto e tudo será vendido sem reserva de preço algum.

Leilão
A 26 do corrente.

Johnston Pater & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão do mais perfeito sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça-feira 26 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem rua do Vigario.

LEILAÕ
Hoje, segunda-feira

Johnston Pater & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão do mais bello sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Vigario.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS
Quarta-feira 27 do corrente.

João Emilio Chardon' tendo de retirar-se para Europa, fará leilão por intervenção do agente Borja, de uma escrava moça com dous filhos, sendo um de 4 annos e o outro de 7 mezes, e de dous pretos que lhe foram entregues em virtude de sentença pela qual o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, reconheceu haverem sido doados taes escravos por sua madrinha a esposa do finado visconde de Loures. O mesmo leilão terá lugar no referido dia, no armazem do supra-mencionado agente, na rua do Collegio n. 15, ás 10 horas em ponto.

Avisos diversos.

Criado.

Precisa-se de um homem solteiro forro ou captivo porém fiel e diligente, servindo ainda que tenha só 12 a 16 annos por ser pouco o seu serviço: na rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha 10 a 12 annos, prefere-se portuguez: na padaria dos Afogados n. 66.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Arrenda-se um sitio com excellente casa de vivenda no lugar da Torre á margem do rio Capibaribe confronte á estrada do Manguinho, cuja casa além de ser edificada com muito gosto e ser collocada em um ponto de vista agradavel tanto por della avistar-se todas as casas da Capunga, Passagem e Ponte de Uchôa, contém 4 salas de 30 palmos quadrados cada uma, sendo 3 forradas de rico papel e o tecto de estuque, 11 quartos, sendo 5 forrados de papel e o tecto de estuque, cozinha fóra, bastante espaçoso, cocheira para 3 carros, quartos de criado e de pretos, estribaria para 6 cavallos, casa para gallinheiro e animaes domesticos, 2 cacimbas, uma com excellente agua de beber, outra com bomba, da qual deita agua para a casa de banho que fica ao pé, jardim com figuras e jarros de louça finos, murado na frente com portão de ferro, baixa de capim que sustenta annual dous cavallos, pomar de laranjeiras, selectas e de umbigo, além de outras fructeiras do paiz: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

— José Fernandes Ferreira retira-se para fóra do imperio a tratar de seus negocios, e deixa por seus procuradores os Srs. Miguel Joaquim da Costa, Manoel Gomes Loureiro e José Joaquim Dias Fernandes.

— O Sr. José Maria Nunes deixou de ser caixeiro do abaixo assignado desde o dia 15 do corrente mez de abril.—Thomaz de Faria.

— Precisa-se de um amassador que saiba trabalhar directamente na massa de pães: a tratar na padaria de Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— No dia 1.º de março do corrente anno fugio do engenho Curcahi da comarca do Páo d'Alho um escravo de nome Verissimo, preto, bastante alto, bonita figura, falla atravessada, falta de dentes na frente, pés grandes, pernas finas, nariz apapagaiado, tem no rosto uns pequenos talhos signal de sua nação; suppõe-se estar para o sul ou Barreiros onde já esteve ha dous annos: quem o apprehender conduza-o ao engenho acima dito, ou á rua da Cruz do Recife n. 62, terceiro andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Nova n. 10, loja.

VIA FERREA
DO
Recife a São Francisco.

Pelo presente aviso faz-se publico que um trem para a conducção de generos e mercadorias parte da estação da villa do Cabo todos os dias (exceptuando-se os domingos) as 10 horas e meia, voltando da estação das Cinco Pontas á 1 hora.

E. H. Bramah,
Superintendente.

Attenção.

Jayme Enéas Gomes da Silva, estabelecido com casa de cabelleireiro na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, avisa ao publico que se acha não só competentemente habilitado para desempenhar qualquer encommenda tendente a sua arte de cabelleireiro como tambem desempenhará com cabellos, quadros para tumulos, memorias etc., etc., tranças para anneis e pulceiras, trancelins e correntes para relogios o que tudo aprompta rá com brevidade e perfeição, offerecendo para isso a appreciação do respeitavel publico alguns trabalhos seus, que estão expostos em seu estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: em Fóra de Portas, rua do Pilar, taberna n. 84, defronte do becco Largo.

— Precisa-se de um bom forneiro: na padaria do moinho de vento, rua dos Pescadores n. 1 e 3.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura. . . .	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

Vice-consulado sardo.

— Todos os subditos sardos residentes nesta cidade são convidados a comparecerem (dentro do prazo de 6 mezes da data da presente) neste vice-consulado sardo, para receberem o seu novo titulo de subditancia em conformidade da nova lei que foi sanccionada em 15 de agosto de 1858, e approvada por S. M. o rei da Sardenha, afim de não ficarem sugeitos ao que manda o art. 23 da mesma lei.

Pernambuco 18 de abril de 1859.—J. T. Bastos, vice-consul.

Vice-consolato sardo.

— Tutti i sudditi sardi, residenti in questa città sono invitate a comparire (dentro il termine di sei mesi, contaté dala data del presente in questo vice-consolato sardo, per ottenere il loro nuovo titulo di sudditanza in conformité a la nuova legge, che fû sanzionata alli 15 agosto del 1858, e approvata da S. M il Re di Sardegna á fine di non restare soggeti a quello che ordina l'art. 23 de la stessa legge.

Pernambuco 18 aprile 1859.—Il vice console, J. T. Basto.

— No dia 18 do corrente mez fugio do engenho do abaixo assignado, sito na freguezia da Escada, um escravo de nome Berchior, com os signaes seguintes: altura um pouco mais que regular, trazia bigode e pera, sahio com calça e sem camisa, mas procurando-se depois a caixa em que guardava a roupa, não appareceu, e elle a levou, por isso deve andar bem vestido pois tinha boa roupa; dentes limados e um na frente quebrado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou outra qualquer pessoa a sua captura, e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou nesta praça á rua das Cruzes n. 41, primeiro andar, a Albino José Ferreira da Cunha, correspondente do mesmo abaixo assignado, receberá a gratificação de 100$. Engenho Noroéga 18 de abril de 1859.—*André Dias de Araujo.*

— Precisa-se de uma ama crioula que ande de panno, para o serviço de casa e rua: na rua do Rangel n. 77, segundo andar.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 3.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano que então servia para a extração das loterias foi mister diminuir o preço de alguns bilhetes da segunda parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano, por já se achar impressa uma grande parte dos mesmos bilhetes, e por isto nenhuma duvida se póde suscitar, porque o mesmo Sr. thesoureiro se responsabilisa pelos bilhetes que foram assim alterados e estão numerados com tinta encarnada. Thesouraria das loterias 16 de abril de 1859. —José Maria da Cruz, escrivão.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia approvado por officio de 4 do presente mez o novo plano que lhe foi apresentado para a extração das loterias desta provincia o Sr. thesoureiro manda publicar o mesmo plano para conhecimento do publico assim como participar que se acham expostos á venda todos os dias das 9 horas da manhãa ás 8 da noite no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 e na rua Direita n. 83 até ás 6 horas da tarde sómente bilhetes da segunda parte da terceira loteria do Gymnasio cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do mesmo mez.

PLANO.

3,600 bilhetes a 4$.		14:400$000
20 por cento.		2:880$000
	Reis. . .	11:520$000
1 Premio de	4:000$	
1 Dito de	1:000$	
1 Dito de	400$	
3 Ditos de 200$ . . .	600$	
6 Ditos de 100$ . . .	600$	
10 Ditos de 50$ . . .	500$	
20 Ditos de 20$ . . .	400$	
35 Ditos de 8$ . . .	280$	
935 Ditos de 4$ . . .	3:740$	
		11:520$000

1012 Premiados.
2588 Brancos.

3600 Bilhetes.

Thesouraria das loterias 4 de abril de 1859.—O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 4 de abril de 1859.—José Antonio Saraiva.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho, Thesouraria das loterias 16 de abril de 1859.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

Aos senhores Brasileiros e Portuguezes.
PARIZ—RUA MONTHOLON N. 30
Paris la place Cadet.

Madame Schroo tem a honra de prevenir aos senhores Brasileiros e Portuguezes, que ella mudou seu hotel da rua Fambourg Poissonnire n. 71 para a rua e numero ácima, casa mui espaçosa e de uma elegancia excepcional; tem quartos mobilhados, que offerecem todas as commodidades desejaveis, não só pela grande como pela boa distribuição, tem um grande salão além da sala de jantar a moda brasileira, casa de banho, e carroagem sempre prompta e a disposição dos viajantes. Este estabelecimento é particularmente util aos senhores Brasileiros e Portuguezes, pela facilidade de nelle se usar da lingua destas nações. As pessoas doentes, encommodadas, serão tratadas com esmero por um dos mais habeis medicos de Paris, que é empregado no estabelecimento; os preços são mui commodos, o serviço é feito com limpeza e exactidão, e as senhoras brasileiras encontrarão neste hotel o tratamento que lhes for conveniente.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SÃO FRANCISCO.

Tendo chegado ao conhecimento do superintendente que tem havido motivos para queixa em consequencia de frequente extravio de saccos vasios de assucar nas estações desta via ferrea, o mesmo pede encarecidamente aos Srs. de engenho que por ventura soffram semelhantes prejuizos e inconvenientes que possam resultar para o futuro, hajam de entender-se com o Sr. James Kirkham, o encarregado do trafico e que no caso de não resultar dahi plena satisfação, hajam de ter a bondade de dirigirem-se directamente a este escriptorio rua do Crespo n. 2. E. H. Bramah, Superintendente.

Aviso.

No dia 21 de março fugio da casa do abaixo assignado a sua escrava de nação Angico, de nome Thereza, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem os signaes no rosto, costuma ganhar na rua carregando agua no bairro do Recife, já foi vista no chafariz das Cinco Pontas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, e a entrega da mesma a seu senhor na praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão. O abaixo assignado declara que protesta contra quem por ventura a tiver acoutada.

Antonio Francisco das Neves.

— Precisa-se de costureiras para costuras grossas: na rua do Crespo n. 23.

Collegio de N. S. do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

O director faz sciente aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que estão abertas todas as aulas na segunda-feira 25 do corrente e não a dous de maio como está disposto nos estatutos.

— Compra-se uma cama franceza em segunda mão, porém que esteja em bom estado: quem tiver annuncie por esta folha.

— Compra-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar perfeitamente: no Recife, rua do Vigario n. 17, loja.

— Vende-se uma mulatinha de 16 a 17 annos, que cose muito bem limpo e depressa, engomma, marca e pentea um senhora; assimco mo outros muitos escravos de ambos os sexos com habilidades ou sem ellas, e todos se vendem por preços razoaveis: na rua Direita n. 66.

— Manoel Cavalcanti de Albuquerque, pela repentina viagem que fez a Europa, não lhe foi possivel despedir-se de seus amigos e parentes como era de seu rigoroso dever, de cuja falta pede desculpa, e offerece a estas mesmas pessoas o seu pouco prestimo tanto na cidade de Lisboa onde tem de residir por algum tempo, como em Paris, em cuja cidade tem de demorar-se.

— Na rua do Collegio n. 11 deseja-se saber aonde está morando o Illm. Sr. tenente-coronel Pedro Borges de Faria.

NA RUA DA MADRE DE DEOS N. 32 vendem-se lousas de palmo quadrado e outras maiores, proprias para ladrilho por fingir marmore escuro.

— O abaixo assignado faz publico, que por um engano rompeu uma letra da quantia de 500$, aceita pelo Sr. Antonio José da Silva Guimarães desta praça, a favor da Sra. D. Alexandrina Maria Theodora do Livramento em 18 de maio de 1858 a vencer em 18 de setembro de 1859, a qual se achava endoçada pelo Sr. José Luiz de Souza Ferreira, e cedida por aquella senhora ao annunciante em 2 de novembro do mesmo anno de 1858. Desta occorrencia já estão prevenidos todos os responsaveis pelo pagamento da referida letra, mas não obstante, se faz o presente annuncio para evitar qualquer duvida no dia do vencimento da mesma. Recife 21 de abril de 1859.—*Francisco de Oliveira Franco.*

— Aluga-se a loja do sobrado n. 69 da rua Nova, em que o Dr. Lopes Netto tem escriptorio: a tratar na mesma loja.

— Alugam-se tres escravos com habilidades: na rua Direita n. 121.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

Lehmann & E. Blum
JOALHEIROS
Na rua da Cruz n. 59, primeiro andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre á disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prata. Vendem e trocam.

CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade haverá todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples de agua corrente da Companhia do Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuvisco, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento, que poderá facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençól de de linho.	15$000
Quinze ditos dito dito.	8$000
Sete ditos de dito.	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuvisco ou farelo com lençól de linho e toalha propria.	20$000
Quinze ditos dito dito.	10$000
Sete ditos dito dito.	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençól e toalha.	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia.	
Banho medicinal artificial salgado.	1$500
Dito dito dito de Vichy.	2$000
Dito dito dito de Barege.	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem, que os cartões não são transferiveis.

Aguiar & Freiss.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casuthoue vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc., quando se lhe faça qualquer encommenda de productos e necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

DENTISTA DE PARIS.
15 RUA NOVA 15
Frederico Gautier,

cirurgião dentista, com pratica de seis annos no Rio de Janeiro e tres na Bahia, alem do que na sua recente viagem a França praticou dous annos como ajudante nos gabinetes dos primeiros dentistas de Paris; e enriquecido dos aperfeiçoamentos e descobertas mais modernas que se tem feito, tem a honra de annunciar ao respeitavel e illustrado publico que acaba de chegar a esta cidade aonde pretende fixar a sua residencia e praticar todas as operações da sua arte, taes como limpar, limar, chumbar e tirar dentes, trabalho este que executa com summa habilidade. Chumba dentes com OURO PURO quando o permittem o estado e a conformação da caria, e nos mais casos emprega uma nova composição branca como o dente, fazendo corpo com elle, com a qual a chumbagem se faz sem pressão nem dôres, e que nunca se altera nem muda de côr. Colloca dentes artificiaes com perfeição até hoje desconhecida nesta cidade os quaes imitam tambem os naturaes que não se podem differençar e preenchem todos os seus fins, tanto para a falla e a mastigação como para compôr as feições do rosto. Por isso, julga-se estar em circumstancias de attrahir e merecer confiança, e convida as pessoas entendidas a dignarem-se honra-lo com a sua visita para se convencerem da superioridade do seu trabalho.

Acha-se no seu gabinete todos os dias das 8 horas da manhãa até ao meio dia COM CERTEZA, e até as 4 da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

Perda.

Perdeu-se no domingo na rua da Concordia um relogio de prata garvanisado, a pessoa que achou querendo restituir a seu dono, dirija-se a rua Augusta confronte o n. 17, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que saiba cosinhar e engommar com perfeição para a casa de um estrangeiro, paga-se bem sendo habil para o serviço: a tratar na rua do Torres n. 42, primeiro andar.

— Achou-se um annel de ouro na igreja do convento de S. Francisco: a quem se apresentar dando os signaes certos será entregue, na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84, com bons commodos: a tratar no mesmo.

— Precisa-se alugar uma escrava recolhida, que engomme bem, para casa de familia: na rua Nova n. 34.

RS. 200:000
DE GRATIFICAÇÃO.

Ainda continuam fugidos dous dos escravos que se haviam ausentado no dia 23 de março proximo passado do engenho Tabcoas, pertencente a Francisco Antonio Cabral de Mello. Os nomes e signaes são os seguintes: Joaquim, preto, representa ter 20 annos de idade, baixo, secco do corpo e sem barba; tem muitas marcas de bichos nos pés: levou uma argola de ferro no pescoço, camisa nova de algodão da Bahia, seroula velha e chapéo de couro velho. É de suppor que tenha buscado as immediações do Limoeiro, d'onde tinha vindo em poder do Sr. Dr. Nabor, por compra que delle fizera, e depois por autorisação sua foi vendido ao annunciante pelo corretor Souza, nesta praça. Nicolão, preto, alto, cheio do corpo, representa ter 22 annos de idade: levou calça branca, camisa de riscado e uma baeta nova. tem nas costas marcas de castigos; teve alguns principios de carpina: veio do Maranhão para ser vendido nesta cidade. Este preto, com os companheiros João, Marcelino e Ezequiel, tendo sido preso no engenho Miranda da freguezia de Goianna, poude tornar a fugir. Roga-se pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão destes dous escravos, e sua entrega a seu senhor no referido engenho Taboeas, freguezia de N. S. da Luz, e no Recife a Manoel Antonio Gonçalves, rua do Cabugá n. 3, ou no engenho Acahu, ao Sr. Francisco Tavares de Mello, que qualquer dos quaes gratificará com cem mil reis por cada um dos ditos escravos.

Declaração.

A quem interessar saber o motivo porque o Sr. *Santa Rosa* não é, nem será por mim contratado no theatro do qual fôr eu emprezario, queira chegar ao escriptorio do theatro que me achará prompto a declara-lo.

Recife 23 de abril de 1859.

Germano Francisco de Oliveira.

— Precisa-se de uma cozinheira forra: a tratar á rua da Gloria sobrado n. 89.

— Dá-se por 400$ uma letra de 500$, aceita por pessoa abastada, faltando poucos mezes para o dia do vencimento: na livraria da esquina do Collegio se dirá quem faz este negocio.

— Arrenda-se um sitio que seja grande e que tenha casa soffrivel, com arvoredos de fructo, e com varzea para capim, tendo proporção para ter annualmente 4 a 6 vaccas de leite; agradando tambem se fará negocio por compra: quem o tiver, annuncie por este Diario para ser procurado.

— Ivo Martins de Almeida retira-se para Lisboa a tratar de sua saude, e deixa a seu socio Urbano Chrispiniano Mamede de Almeida, entregue de todos os seus negocios, tanto do estabelecimento da rua do Vigario n. 1, como particulares.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro, na quinta-feira maior, na igreja de Santa Rita, do corêto da musica até a esquina da rua do Nogueira, na sahida da procissão dos Fogaréos, cuja pulseira é muito conhecida, e não será facil de servir para outra pessoa: quem a achou póde levar a rua de Hortas n. 44, que será bem recompensado.

— Fugiram do engenho Catharina, na provincia das Alagoas, no dia 13 do corrente mez, os escravos seguintes: João, de nação, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, alto, grosso, barba serrada, calvo, pés escalados de calor de figado; é escravo do Sr. Felix José de Gusmão Lira, proprietario do dito engenho; Claudina tambem de nação, de 29 annos de idade, alta, secca, desdentada, e é escrava do Sr. Pedro Casado de Albuquerque, administrador do mesmo engenho; consta que se dirigiram para esta capital, e já foram vistos nos Afogados: recommenda-se a apprehensão dos mesmos, e entrega nesta capital a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo; ou no referido engenho dos respectivos senhores: afiança-se uma generosa recompensa.

— Manoel Martins Dias, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Desappareceu ha dias da rua da Aurora n. 48, uma macaquinha: quem na mesma casa entrega-la, ou der noticia, será generosamente recompensado.

— A viuva do finado Alexandre José Lopes faz sciente ao commercio, que vendeu sua taberna sita na rua da Trempe n. 5 ao Sr. Joaquim Antonio de Souza.

— Cheguem, freguezes, á pechincha, antes que se acabe; gomma da melhor que ha presente no mercado, e por preço muito barato: na travessa da Madre de Deos, no armazem n. 1.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais peura infancia, e á compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo. . . .	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda.	$
Ditos ditos de cores e brancos. . .	$
Ditos de cambraia bordados ao lado .	$
Velludo preto o melhor possivel, covado.	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a.	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a . .	2$400
Setim preto macáo, covado 2$800 a .	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado.	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado .	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$800
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura.	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado.	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado.	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado.	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a.	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara. . . .	640
Mantas de blond pretas e brancas. .	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a .	1$500
Ditos de dito franja de seda . . .	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo.	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas. . . .	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas.	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes direitos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina. .	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

CASA DE SAUDE.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude sita ao norte da estrada da passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento nas mais agradaveis condições hygienicas; continúa a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos, cuja utilidade he incontestavel.

SÃO ENCARREGADOS DA CLINICA

Operações.—O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do Grande Hospital de Caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante.—O Illm. Sr. Commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos.—O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.

Pathologia dutrina.—O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$000 e 2$000, conforme a gravidade e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizerem.

Operações, sanguesugas, conferencias serão pagas aparte da diaria.

Passagem da Magdalena 22 de dezembro de 1858.

Dr. Ignacio Firmo Xavier.

— Desencaminhou-se um alfinete de peito para homem, com um brilhante grande, e um par de botões de abertura de camisa com a configuração de uma folha de parreira, esmaltada de azul, tendo um pequeno brilhante no centro: roga-se á pessoa a quem for offerecido, que façam sabedor ao abaixo assignado, na rua do Sol n. 13, que será bem recompensada.—J. J. de Miranda.

— Perdeu-se na tarde de 21 do corrente, da praça da Independencia ao Corpo Santo, uma pulseira de ouro de lei sem esmalte: quem a tiver achado e a quizer restituir, dirija-se a rua larga do Rosario, padaria n. 18, perto do quartel de policia, que se gratificará, e se agradecerá a quem a levar ou annunciar.

— Jeronymo Emiliano Gomes da Fonseca de hoje em diante se assignará Jeronymo Gomes da Fonseca

— Vende-se uma mobilia de mogno com pouco uso; a tratar no deposito da rua do Collegio n. 13.

— Vende-se um muito bom carro inglez, novo, de 4 rodas e 4 assentos, e bons arreios: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se uma sorte de terras sita na freguezia de Ipojuca, que dá para se fazer um engenho. A natureza do solo e a pouca distancia que se acha esta propriedade, tanto para o embarque como para a via ferrea, ainda offerece mais vantagens a agricultura: trata-se na rua do Livramento n. 25.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nacões pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmatica.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente aos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Cambras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer seu deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

MUITA ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, por si e como legitimo administrador de sua mulher, declara ao respeitavel publico para que ninguem possa allegar enganos am tempo algum—: que tendo indemnisações hereditarias a haver do casal de seu finado padrasto Manoel Paulino de Gouveia Muniz Feijó, morador que foi na comarca de Goianna, e cabendo-lhe hypotheca legal em todos os bens, com especialidade nos de raiz, na qualidade de orphão e filho unico que foi do 1.º thalamo de D. Margarida da Cunha Rego, propôz para isso acção de rescisão de inventarios, por leso mormissimo e de petição de herança contra os successores de seu dito padrasto, a qual pende em estado de provas, havendo para segurança feito previamente sequestrar o engenho Páo Amarello, seus utencilios e terrenos, a posse e usufructo das comprehensões foreiras denominadas Merepes, Carice e Capibaribe, e um sobrado de dous andares sito na rua Direita da cidade de Goianna; e que portanto, achando-se ditos bens litigiosos, além de sequestrados, nullo deve ser de direito qualquer contrato que por celebrado ácerca delles, e que neste sentido protesta o mesmo abaixo assignado por essa nullidade, e por todas as penas legaes contra quem os houver por compra, permuta, e qualquer outra transacção. Engenho Cachoeira, em Goianna, 18 de abril de 1859. — Joaquim José Nunes da Cunha Machado.

— Compra-se uma espingarda de dous canos, que seja boa: no sobrado de um andar atraz de S. Gonçalo, lado direito, ou nesta typographia.

— Precisa alugar-se uma sala com 2 quartos, em local bem fresco, preferindo-se mobilhada, paga-se bem: póde annunciar para ser procurado.

— Perdeu-se uma cassoleta de ouro esmaltada de um lado, no dia de quinta-feira a noite, desde o Terço pela rua Direita até o becco que vira para S. Pedro: a pessoa que a tiver achado e a queira restituir, leve á rua Imperial, casa n. 86, que se gratificará com generosidade.

— Precisa-se de um homem para trabalhador ou feitor de um sitio em Beberibe: os pretendentes dirijam-se á taberna da Cruz de Almas, na Ponte de Uchoa.

Attenção á rua da Cruz n. 17.

Acha-se á venda um grande sortimento de todas as qualidades de biscoitos inglezes e francezes, e fructas de todas as qualidades presentes: queijos londrinos, conservas de ervas, baldes, tinas de differentes modelos ao gosto americano, tudo recentemente chegado, carne de vacca em barricas de 200 libras liquido, pelo preço de 60$, e de porco, toucinho americano em barris de 200 libras liquidas a 250 rs. a libra, vinhos dos melhores autores da Europa, excellentes charutos, doces, tanto em calda como seccos, nacionaes e estrangeiros, farinha de milho tão fina como farinha do reino, pelo barato preço de 120 rs. a libra, e muitos outros artigos que só com a vista se póde julgar; no mesmo estabelecimento se apromptam encommendas de fructas, tanto para dentro como fóra do imperio, prevenindo-se em tempo, serão bem servidos os compradores, e por preços mais baratos que em qualquer outra parte.

Cambraia chineza a 200 rs. o covado.

Vendem-se na rua do Queimado n. 19, lindas cambraias á chineza, de quadros tecidos imitando seda e muito larga a 200 rs. o covado, córtes de ditas com 13 1/2 covados, de listras e quadros de seda muito finos a 3$, lindos córtes de gaze de seda de phantazia, cada córte tendo 14 covados a 4$500, estas fazendas vendem-se por menos da metade de seu valor para fechar facturas, ricas sahidas de baile á princeza de Galles, as mais lindas que tem vindo, e o mais barato possivel, córtes de cambraia aquille, pelo barato preço de 1$600, chales de merinó avelludado a 8$500, e outras muitas fazendas.

Vende-se

uma escrava boa cozinheira, engomma bem e ensaboa, com uma cria de 3 annos, peça muito linda, propria de se fazer um mimo della, e tambem se vende só a escrava, no caso que o comprador não queira com a cria: quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja n. 37, que se dirá o motivo por que se vende.

— Avisa-se aos correspondentes de senhores de engenho que recebem assucar pela via ferrea, que quizerem manda-lo conduzir com presteza para os armazens dos compradores pelo preço de 40 rs. a arroba, mandem ao caes do Ramos n. 14, que acharão com quem entender-se; o mesmo encarrega-se de despachar o assucar, assim como quaesquer generos para o interior.

— Vende-se uma escrava moça de bonita figura, cose bem, engomma, cosinha o diario, sem vicio e nem achaques, por preço commodo: na rua Velha n. 77, primeiro andar

— Compra-se uma mulata para fóra da provincia que saiba cortar roupa para meninos e senhoras e que tenha outras habilidades, paga-se muito bem agradando: na rua do Trapiche n. 40, se dirá quem a pretende.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:

Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

— Vende-se um preto de 25 annos, bonita figura, bom cosinheiro tanto de forno como de massas, o que se afiança por ter servido como primeiro cosinheiro em um hotel francez por muitos annos: na rua do Cabuga' n. 9, segundo andar.

Officiaes.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de serralheiro e machinistas.

— Troca-se um predio nesta praça, que rende mais de 1:000$, por um engenho, voltando-se o axcedenie se merecer: contrata-se na rua da Guia n. 61, segundo andar.

— Eu abaixo assignado, inventariante dos bens do casal dos fallecidos Joaquim José Tavares e Libania Maria da Luz Tavares, previno ao respeitavel publico, que ninguem contrate negocio algum com os bens do dito casal, visto estar-se procedendo o inventario, sob pena de nenhum effeito. Recife 20 de abril de 1859.—*Antonio Caetano Tavares.*

— Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar, cosinhar o diario de uma casa e fazer as compras ou um preto já de idade: na rua do Rangel n. 77, segundo andar.

— Na officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar por cima da loja do Sr. Cajú alfaiate, existem mui bellos e ricos alfinetes de ouro de lei e tambem de quatorze quilates para serem vendidos com retratos aos preços de 18$ a 38$ rs.

Compras.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou nos limites de S. José com o de Santo Antonio: a pessoa que tiver, poderá tratar o negocio na rua de S. José n. 45.

— Compram-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, onças hespanholas, e mexicana, soberanos e moédas portuguezas de 6$400

SEBO,

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 9$ a arroba a dinheiro á vista: a tratar com o seu administrador.

Vendas.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda. pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Chocolate.

Na rua Direita n. 6 vende-se chocolate de qualidades e do melhor fabricante de Paris, por menos do que em outra qualquer parte, sendo de 10 libras para cima se fará differença razoavel; a elle, senhores, que a estação é propria.

— Vendem-se moinhos para café, de novo modello, com roda e sem ella, por baratissimo preço, facas e garfos a 2$600 a duzia, ditas a 2$800, ditas a 3$, ditas finas com cabo de balanço a 5$600, ditas muito finas a 6$400, ditas com cabo preto a 6$, ditas a 6$800, ditas com cabo de viado finas a 4$ e 5$800, ditas com cabo de marfim a 12$, ditas muito finas a 13$, caixinhas com agulhas francezas muito finas a 300 rs. a caixa, fitas de todas as qualidades por baratissimo preço, bicos, rendas, salitre refinado a 7$800, dito a 8$500, panellas, chaleiras, camas de vento, espingardas de fecho e espoleta, de todas as qualidades, bandejas, colheres para sôpa e chá de todas as qualidades, por baratissimo preço, ferragens, miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte, tachos de cobre da melhor qualidade, a 1$ a libra, tesouras finas para costura a 240, ditas a 320, ditas a 480, ditas muito finas a 640, louça de porcellana da melhor qualidade a 460 a libra, cera em velas de Lisboa a 1$400 a libra, pás de ferro proprias para tirar arêa a 1$200 cada uma, ditas a 1$400: na rua Direita n. 64.

Presuntos.

Na rua Direita n. 6 ha presuntos de Lumego de primeira qualidade, e dos ultimos chegados a este mercado a 480 rs. a libra; a elle que é pechincha. A qualidade mostra-se de graça.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores um rompleto sortimento de fazendas finas chegadas pelos ultimos navios da Europa, assim como:

Córtes de filó de seda com babados bordados a froco o mais rico que ha	$
Mantas de seda pretas muito ricas	14$000
Córtes de vestidos de seda de todas as cores	$
Camisas de cassa bordadas para senhora	$
Grosdenaple preto, covado, 1$600, 1$800, 2$,	3$000
Ricos chales de merinó bordados, imitando touquim	16$000
Poupelina de seda, os mais lindos padrões que tem vindo, covado	1$280
Chapeos de seda para meninas e senhoras a 10$000 e	12$000
Talmas pretas bordadas muito lindas.	
Enfeites para senhora.	
Pentes de tartaruga a 7$ e	15$000
Espartilhos.	
Luvas de pellica de Jouvin para senhora e homem.	
Córtes de cambraia bordados com babados.	
Chales de froco de todas as cores.	
Paletots de ganga e brins a 5$ e	5$500
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Gravatas de setim preto e de cores.	
Paletots de panno preto a 16$ e	30$000
Camisas brancas e de cores a 2$ e	2$500
Ditas de fustão	3$200
Paletots de alpaca pretos, golla de gorgurão	11$000
Córtes de calça de brim	1$280
Casemiras de cores enfestadas	3$500
Chapeos francezes para cabeça	7$000
Gasemira preta de diversas qualidades	$
Velludo preto de Italia, covado 4$500 e	7$000
Lenços de seda de cores de 1$, 1$280	2$000

Farinha de trigo

SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.

Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Joly).	4$800
Ditos de homem.	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa, milho e farinha de mandioca, saccos com feijão preto, mulatinho e branco, arroz de casca, gomma de mandioca, courinhos de cabra, esteiras de palha de carnaúba, doce de goiaba de boa qualidade, tudo por preço muito barato: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

CHEGUEM

Ao barato.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, córtes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$500 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas ròxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

Enfeites de retroz com vidrilhos.

Vendem-se ricos enfeites de retroz com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 5 e 6$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cheguem á loja nova

NO

Aterro da Boa-Vista n. 74,

Que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, e afiança-se vender mais barato do que em outra qualquer parte: facas e garfos de cabo de balanço a 5$ a duzia, ditas muito finas a 6$ e 7$, ditas de cabo de viado a 4$200, ditas cravadas e oitavadas a 3$200, meias para senhora a 240, 320 e 400 réis o par, ditas pretas para homem a 260, ditas cruas para homem a 160, 200 e 320 o par, ditas de cores muito finas a 200 e 240 o par, baralhos de cartas portuguezas a 200, ditas francezas a 320 e 400, pennas de aço de lança a 1$ a grosa, ditas sem o ser 500, ricas abotoaduras para punhos a 640 o par, caixinhas com agulhas francezas a 240 e 320, massos de grampos a 40 rs., cartões e caixas de colchetes a 70 rs., cinturões de borracha a 600, suspensorios a 240, enfiadores de linho para espartilho a 120 e 160 cada um, caixas com lamparinas a 60 e 80 rs., resma de papel de peso a 3$400, dito almaço a 3$ e 3$500, sapatos de lustre para senhora, obra muito bem feita a 1$600, ditos de marroquim ròxo e preto a 800 e 900 rs., sapatões de lustre para homem a 3$800 e 4$ o par, ditos de Aracaty para meninos de 6 a 10 annos a 1$120 o par, muito ricas franjas pretas de seda e de lãa e linho para enfeitar vestidos, fitas de todas as qualidades e tisouras de todas as qualidades e muitos mais objectos que se torna enfadonho menciona-los.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farinha de trigo para engordar animaes a 3$, palha de carnaúba para vassouras a 400 rs. o cento: na rua estreita do Rosario armazem n. 29.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpe fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

MACHINISMO

PARA

ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

— No armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48, ha constantemente para vender:

Champagne marca de fogo da melhor que vem ao mercado.

Chocolate de todas as qualidades.

Burras de ferro das melhores que tem vindo a este mercado

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., cortes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitas e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

Attenção.

Vende-se o engenho Camaleão do Norte, sito na freguezia de Agua Preta, á margem do rio Una, com meia legua de terra em quadro, é de animaes, e póde moer com agua, está moente, corrente e safrejando. Sobre sua producção e proporções, basta dizer-se que é no terreno da freguezia de Agua Preta, distante da villa meia legua: trata-se com o seu proprietario o coronel Zeferino da Cunha Bastos, no engenho Alegrete da mesma freguezia.

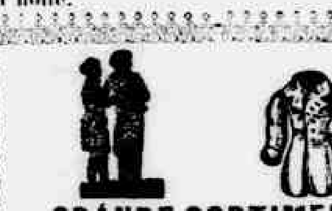
— Vende-se farelo muito bom a 3$ o sacco, presuntos americanos o melhor possivel a 720 e 800 rs. a libra, caixões de doce de goiaba a 1$: na taberna grande da Soledade.

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.



GRANDE SORTIMENTO

DE

Roupas feitas e fazendas

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

LOJA

DE

GOES & BASTO.

Ricos sobrecasacos de panno fino preto com golla de velludo e sem ella a 22$, e 25$, paletots saccos de casemira de cores escuras a 10$, ditos sobrecasacos padrões modernos a 15$ e 18$, ditos de alpaca preta e de cor a 4$, ditos de brim pardo trançado muito boa qualidade a 5$, ditos de esguião da China a 5$, calças de brim de côres a 3$, 3$500, 4$, ditas de lã padrões modernos e miudinhos a 4$, ditas brancas de brim de linho a 5$, ditas de casemira preta e de cores a 6$, 7$, 8$ e 9$, ceroulas de bramante a 1$600, 1$800 e 2$, paletots de meia casemira a 7$, colletes de gorgurão de seda a 5$, ditos de setim macão a 5$, ditos de velludo preto a 7$ e 10$, ditos de brim e fustão a 2$500 e 3$, luvas de Jouvin de todas as cores a 1$800, camisas de esguião muito fino a a 3$500 e outras muitas fazendas e roupas feitas que só á vista é que se pode avaliar a pechincha;

NA MESMA LOJA HA

Casacas para a quaresma

mandando-se fazer por medida garantindo-se o aceio e bemfeitoria da obra, sendo tambem de muito bom panno prova de limão pelo diminuto preço de 35$, assim como do melhor panno á escolha do freguez a 40$, afiançando-se serem todas forradas de setim macão ou seda.

Meias pretas de seda.

Vendem-se meias pretas de sada para senhora, muito encorpadas e muito elasticas a 3$ o par, ditas inglezas muito superiores, que servem tambem para os senhores sacerdotes a 5$: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vende-se a bem conhecida taberna da estrella, no lugar da matriz da Varzea, bem afreguezada, com casa de vivenda, junto ao estabelecimento, para commodos de uma familia, com um pequeno sitio bem plantado, boa cacimba de agua de beber, etc.; as casas são de taipa, porém bem acabadas, são foreiras ao patrimonio do SS. Sacramento da mesma freguezia: os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo lugar a tratar com o proprietario.

Na rua Direita n. 91

Cheguem a pechincha propria na occasião.

Camarão secco de Villa-Franca, por commodo preço.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

PENTES

DE

Tartaruga

VENDEM-SE E CONSERTAM-SE.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico que está vendendo ricos pentes de tartaruga á imperatriz chegados pelo ultimo navio de França pelos preços seguintes: 9$500, 10$, 12$, 14$, 16$ e 20$, ditos sem ser á imperatriz 3$500, 4$, 5$, ditos de massa á imperatriz muito ricos gostos que pouca differença faz dos de tartaruga 2$, 2$500 e 3$, ditos de massa sem ser a imperatriz 800, 1$, 1$280, travessões para meninas tanto de tartaruga como de massa, caixas para rapé, tartaruga em chapa e outras mais obras pertencentes a sua arte que tudo se vende por preço razoavel, faz concertos com promptidão e preços commodos principalmente sendo as obras compradas em seu estabelecimento.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

— Vende-se o verdadeiro rapé Meuron, pelo mesmo preço que se vende no deposito geral: na rua estreita do Rosario n. 29.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

— Vende-se na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu F. de Souza, a segunda loja de miudezas n. 40, rapé fino muito fresco, chegado agora do Rio de Janeiro, assim como muitas outras qualidades de rapé em oitavas e libras, carreteis de linha a 10 rs. cada um, a duzia a 200 rs., bicos proprios para labyrinthos, labyrinthos francezes muito em conta a favor do comprador, e muitas miudezes em conta; cheguem, freguezes, ás miudezas baratas.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Na loja d'aguia branca.

Bicos pretos, franjas e tranças com vidrilhos. Estes objectos que de presente são essenciaimente necessarios para enfeites de vestidos, manteletes e casaveques pretos, se acharão na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16, sendo bicos pretos de bonitos padrões enfeitados de vidrilhos, franjas de seda, e velludo com vidrilhos, tranças de seda de differentes larguras e moldes tambem pretas e com vidrilhos, tudo por preços baratissimos

PARA DIVERTIMENTOS.

Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Banha.

Na rua Direita n. 6 ha excellente banha refinada propria para cabello e pharmacia em pequenas latas de 10 libras a 1$600 cada lata; a ella que é nova e alva.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vendem-se por se querer acabar com o calçado francez, sapatões de lustre com elastico a 4$500, ditos com fitas a 4$, borzeguins de pellica e panno a 6 e 8$, botinas de lustre e marroquim para meninos a 1$200: na loja de calçado da rua das Cruzes n. 2.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Na rua Direita n. 19.

Pechincha.

Castanhas do Maranhão a 160 rs. a libra.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimedo, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Aviso.

Luvas de pellica, de Jouvin verdadeiras a 2$000, muito novas, e banha franceza ás libras, meias libras e quartas até onças a 2$560 a libra: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

FRANJÃS.

Loja da aguia de ouro na rua do Cabugá n. 1 B.

Recebeu-se um completo sortimento de franjas de seda de todas as cores dos mais lindos padrões que é possivel encontrar que se vende por 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1$ a vara conforme as larguras, assim como enfeites de retroz com vidrilho e sem elle tanto para senhora como para menina dos mais lindos gostos que se póde encontrar pelo preço que admira por serem muitos ricos a 5$, 6$, 7$, e escovas para dentes a 200, 240, 300, 400, 500 e 600 rs., assim como muitas cousas de gosto: na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B.

Attenção.

Na rua larga do Rosario n. 14, loja e officina de sapataria ao pé do botica do Sr. Pinto, vende-se em porção e a retalho toda a qualidade de calçado para homem, senhora, menino e meninas, sendo todas estas obras de muito gosto e elegancia tão bem feitas como as francezas, só á vista poderão acreditar; na mesma officina precisa-se de bons officiaes para trabalhar em obra virada com salto, dando-se as solas e palmilhas cortadas por machinismo, pagando-se por cada par 1$600, assim como officiaes para tachiado dando-se a sola cortada por machinismo pagando-se por cada baixo de 1$ a 1$280. Tambem precisa de aprendizes para o mesmo officio.

— Na rua do Collegio n. 5 ha para vender muito bons camarões chegados por este utimo paquete; assim como muito bom doce de goiaba de casca e de araçá

LIVRARIA UNIVERSAL.

Rua do Collegio n. 20.

Continuação do catalogo das obras que estão á venda neste estabelecimento:

Rogron, Les Codes expliqués.
Vivien, Études administratives.
Balmés, Protestantisme comparé.
Rossi, Droit Pénal.
Doutrina das Acções.
Primeiras Linhas Civis por Souza Pinto.
Primeiras Linhas Orphanologicas.
Codigo Orphanologico.
Digesto Brasileiro.
Tratado de Testamento.
Ferrer, Philosophia do Direito.
Praxe Forense.
Consolidação das Leis Cavis.
Compendio de Pratica pelo Dr. Baptista.
Ferrão, Theoria do Codigo Penal.
Pratica Criminal por Ramalho.
Direito Civil por Borges Carneiro.
Collecção da Legislação Portugueza de 1750 a 1720, e supplemento á mesma.
Reforma Judiciaria de Portugal.
Corrêa Telles, Digesto Portuguez.
Guia do Povo.
Novo Advogado do Povo.
Conselheiro fiel do Povo.
Advogado Commercial.
Regimento das Camaras Municipaes.
Roteiro dos Delegados.
Diccionario de Medicina por Chernoviz.
Formulario ou Guia medica pelo mesmo.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Toalhas adamascadas.
Fio devela.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Alcatifa

Vende-se alcatifa com quatro palmos de largura muito propria para forrar salas e igrejas a 600 rs. o covado: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos Lima.

NOVA AGUA

DE

MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

É muito barato.

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vende-se madapolão de fardos muito fino, com pequeno toque de avaria, e por preço tão barato, que só com a vista se póde admirar, e outras muitas fazendas por preço muito commodo.

Comtoque

de avaria.

Estopa larga propria para cubrir carros a 160 rs. a vara, peças de chitas finas de listras e cores alegres, ditas de ditas do gaz: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Na rua Direita n. 91.

Vende-se palha de carnauba nova, em porção e a retalho.

Pentes de todas as qualidades.

A loja de miudezas d'aguia branca está provida de um grande e variado sortimento de pentes de todas as qualidades, sendo de tartaruga, virados, mui fortes e de gostos os mais modernos possiveis a 12, 14 e 16$000, ditos sem ser virados a 3$500 e 5$, ditos de massa, virados, tambem de muito gosto, e tão perfeitos n'obra que pouco differem dos de tartaruga a 2$500 e 3$, ditos sem serem virados, igualmente bonitos e bem acabados a 1$ e 1$200, ditos travessos de massa e borracha para meninas, o melhor que se póde encontrar a 800, 1$ e 1$200, ditos mui finos de borracha para alisar a 1$ e 1$280, ditos de bufalo brancos e pretos e de baleia a 320, 400, 500 e 640, ditos de borracha, pequênos, mui proprios para segurar o cabello a 640, ditos de borracha e bufalo para piolhos a 400, 500 e 640 rs., ditos de marfim e tartaruga para alisar a 2, 3 e 4$. Além disso acharão os freguezes um grande sortimento de escovas finas para dentes, cabello, unhas e fato, e muitas outras cousas, que enumera-las, se tornaria enfadonho: assim quem precisar de qualquer objecto de miudezas, é dirigir-se a rua do Queimado, no quatro cantos, loja d'aguia branca, que será bem servido com agrado e sinceridade.

Loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, mantas pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Apreciem o bom gosto.

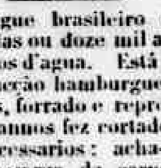
Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, lãazinhas de quadros miudos e graudos a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar á fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e camizinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de casemiras de cores, feitas, ricas bengalas de massa fingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$900 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

Ricos enfeites pretos para cabeça de senhora; se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Na rua das Trincheiras n. 16,

vendem-se trastes por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.



Vende-se o brigue brasileiro *Camacuam*, de lote de 184 toneladas ou doze mil arrobas callando carregado 13 palmos d'agua. Está prompto a navegar, é de construcção hamburgueza, muito forte e de boas madeiras, forrado e repregado de cobre, e ainda ha poucos annos fez cortado fiche e teve os melhoramentos necessarios: acha-se fundeado no ancoradouro da descarga da carne secca, aonde poderá ser observado e para tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Attenção.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços.

Luvas de pellica e de outras qualidades.

Vendm-se luvas de pellica de Jouvin, muito frescas, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, ditas pretas de seda bordadas para senhora a 2$ o par, ditas para homem a 1$600, ditas de torçal para senhora a 1$, ditas de seda de cores bordadas e enfeitadas com ricas guarnicões de bico de blond a 2$, ditas lisas brancas e amarellas a 1$280: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do XAROPE e a PASTA de CODEINA tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de MAGENDIE, BARBIER D'AMIENS, WILLIAMS GREGORY, MARTIN SOLON ETC., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. ARAN, VIGLA, G. DUMONT, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o XAROPE e a PASTA de CODEINA de BERTHÉ são os remedios mais efficazes para todas asdores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do CATARRHO, da TOSSE CONVULSA, da BRONCHITE e da PHTHISICA PULMONAR.

O XAROPE e a PASTA de CODEINA de BERTHÉ encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a ASSIGNATURA, e o NOME BERTHÉ.

Dirigir os pedidos em grosso á casa MÉNIER & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em PARIS.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

A grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que volta para S. Pedro n. 16,

continúa a estar provida de um bello e riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, e vende-se tanto a retalho, como pequenas e grandes porções, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Concerta-se e limpa-se com promptidão e asseio.	**Joias.**	Rua do Cabugá loja de ourives numero 11.

Os abaixo assignados receberam ultimamente da Europa as mais delicadas obras de ouro de differentes modelos, com brilhantes, diamantes, perolas, coral, esmaltes etc., tudo de ultima moda e dos me-hores gostos, vendem muito em conta e passam recibos garantindo as qualidades das pedras e do ouro de 14 e de 18 quilates.

Serafim & Irmão.

Rua Nova n. 18.

M. A. Cajú & C. tem resolvido não só ter roupa feita como continua a ter um sortimento de differentes fazendas não só para factura das obras, como ter um variado sortimento de differentes fazendas de lei e de gosto, tanto para homem como para senhora; manteletes pretos bordados com franjas, casaveques de fustão bordados com franjas, ditos de seda para montaria, lindas sahidas de baile bordados de differentes cores e gostos, chales de merinó de lindos gostos e cores bordados nas duas pontas, ditos de froco de lindas cores, ditos pretos de lã e seda, ditos de cores mais ordinarios, camisinhas com manguitos de lindos bordados tanto para senhora como para meninas, grosdenaple preto para vestido, gravatinhas de velludo e de seda, meias de seda pretas e de cores, ditas de algodão de differentes qualidades, lindos enfeites para cabeça, meias de algodão para meninos de ambos os sexos, ricas luvas de cores e pretas enfeitadas, ditas de Jouvin para meninos, chapeos de sol de seda com moda e sem ella, ditos de palhinha enfeitados para meninos, tocas e sapatinhos, bolcinhas para ditos, ligas de seda, lindas caixas de busio, concha e marisco, casacas para homem de differentes cores e qualidades, sobre e paletots de panno e casemira pretos e de cores, de alpaca e de seda, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim de differentes qualidades, jaquetas de bretanha, ditas de riscado, de alpaca e panno, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de setim, gorgurão e casemira bordados, ditos de fustão brancos e de cores, camisas francezas brancas com peitos de linho, ditas de musselina, ditas de fustão, ditas para meninos, chapeos pretos francezes, ditos de velludo, ditos do Chyli, ditos de feltro, ditos de baeta, ditos de panninho, bonets de velludo, de setim e de panno tanto para homem como para meninos, luvas de Jouvin brancas e pretas, ditas de fio da Escocia, ditas de algodão brancas, um sortimento de bengalas de lindos gostos, meias para homens, chapéos de sol de seda, ditos de panninho grandes e pequenos, lenços de seda, ditos de chita e outras muitas fazendas que a vista dos compradores serão patente pelo preço mais commodo que se pode encontrar.

É pechincha.

Cheguem ao barato.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem para vender peças de chitas francezas largas com 32 covados a 5$ a peça, e 160 rs. o covado, sarjas pretas lavradas de bonitos lavores a 2$200 e 2$400 cada covado, dita lisa hespanhola e muito fina a 2$200, ricos lós pretos de linho a 6 e 7$500 cada um, grosdenaple a 2$, 2$200, 2$400, 2$800, 3$500 e 4$ cada covado, panno preto fino a 2$800, 3$500 e 4$800 o covado, ricos córtes de casemira preta bordados a 8$500, mantas pretas e de cores para homem a 3$500, córtes de cassa de cores a 1$800 e 2$ cada córte.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Cheguem á loja do Sertanejo Rua do Queimado n. 43 A.

Que rica pechincha para a quaresma se está acabando, bem como sejam: cortes de vestidos de seda pretos com 3 saias o melhor que pode haver no mercado pelo commodo preço de 50$, 60$ e 70$, grosdenaples de todas as qualidades a 1$400, 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 1$900, 2$, 2$200, 2$400 e 2$600 e muito fino de 4 palmos de largura a 2$800, mantas de blond pretas a 10$, ditas muito finas o melhor que ha no mercado a 16$ e 18$ cada uma, meias pretas de seda a 2$600, ditas brancas a 2$500, 2$800 e 3$, ditas de laia para padre a 1$700 e 2$, sarja preta hespanhola de duas larguras a 1$900 e 2$200, paletots de panno fino forrados de seda a 20$, 22$ e 25$, pannos pretos de todas as qualidades, velludo preto e de cores, seda preta lavrada, dita branca, mantas brancas de blond a 7$ e 8$500, ricos enfeites de vidrilho do ultimo gosto a 4$, 5$, 6$, 9$ e 10$, ricos espartilhos do melhor gosto que póde haver de carritel a 8$, 9$ e 10$; assim como sejam obras feitas de todas as qualidades, pentes de tartaruga á Imperatriz o melhor que pode haver, e tudo mais que se pode procurar se acha neste estabelecimento a vontade do comprador; garante-se vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPÉOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS bandejas e outras obras de prata.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vende-se superior linha de algodão, brances e de cores, em novello, para costura: em casa de Seuthall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

LUVAS DE PELLICA DE JOUVIN.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora, pelo baratissimo preço de 2$500 o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

Fernandes & Filhos.

Travessa da Madre de Deos.

VENDEM

Farinha de trigo SSSF.

Gallega ó dance.

Recentemente chegadas, e por preços razoaveis.

Milho, feijão amarello, branco e preto

cevada, arroz com casca e farelo: vende-se na travessa da Madre de Deos n. 11, mais barato do que em qualquer outra parte.

Azeitonás.

Na travessa da Madre de Deos n. 11 vendem-se ancoretas com azeitanas muito novas e muito em conta.

— Vendem-se tijolos de marmore de 8, 10 e 12 pollegadas quadrados cada um, brancos e azues, pedras brancas quadradas e finas para lavatorio, e pias para agua benta, tudo de marmore, por preços commodos: em casa de Bastos & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços barattissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos loja d'aguia branca n. 16.

Farinha de milho.

No armazem de José Duarte das Neves vendem-se barricas com 6 arrobas de farinha de milho muito nova, e a preço commodo.

A pechincha admira.

N. 19--Rua do Queimado--N. 19

Armazem de fazendas.

Cambraias chinezas com listras de seda muito bonitas e muito largas a 200 rs. o covado, córtes de ditas com lindos quadros de seda assetinados, tendo cada córte 13 1/2 covados a 3$ o córte, córtes de gase de seda com 14 covados por 4$500, riquissimos organdys do mais apurado gosto de Paris a 1$ a vara; a ellas, antes que se acabem; gollinhas bordadas a 1$ cada uma.

— Na rua Direita n. 66 ha para vender-se bons escravos de ambos os sexos com habilidades ou sem ellas, de todas as idades e cores, e encontrarão uma franqueza que é custoso achar-se em quem negocia com este genero.

Chapeos para senhora a 10,000 rs.

Na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

— Vende-se um bom escravo official de barbeiro, o qual sabe tirar dentes, sangrar e applicar ventosas, etc., chegado ultimamente do norte: na rua Direita n. 66.

Cevada a 2$000 a arroba.

Na travessa da Madre de Deos n. 11, vende-se cevada muito nova, em saccos, a 2$ a arroba.

Farelos.

Vende-se na travessa da Madre de Deos n. 11, mais barato do que em outra parte.

Sal.

Sal do Assú: a tratar na rua da Cruz n. 27.

Rua da Cruz n. 50.

No armazem de Seve, Filhos & C. ha para vender uma rica carteira de mogno do melhor gosto que aqui tem apparecido com bastantes commodos, propria para escriptorio ou advogado: ainda existe um rico piano forte de novo methodo do afamado fabricante Daschi, de Paris.

— Vendem-se livros dos preparatorios, latim, francez, geographia, rethorica, philosophia e outros: no pateo do Terço n. 33.

Bonets para meninos.

Vendem-se bonets de panno preto muito fino para meninos, ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 4$, ditos de velludo muito superiores tambem enfeitados a 6$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Manguitos de filó.

Vendem-se manguitos de filó de linho muito fino, ricamente bordados a 5$ o par; a elles, que são poucos; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

GOLLAS DE FILÓ.

Ricas gollas de filó de linho muito largas e bordadas, com muito gosto, pelo modico preço de 1$200 cada uma, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Nova invenção aperfeiçoada

DE

Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

Para forrar carros.

Vende-se damasco de seda de bonitos gostos e muito proprio para forrar carros: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Milho, feijão branco amarello e preto, cevada, farelos e arroz com casca.

Ha continuamente na travessa da Madre de Deos n. 11, por menor preço do que em qualquer outra parte.

Gravatas pretas.

Vendem-se gravatas pretas de grosdenaples e de gorgurão a 1$ e 1$600, ditas de setim e de gorgurão bordadas nas pontas, fazenda muito superior, a 2$: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

TACHAS

para

ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Ricas chapelinas para senhora e tambem véos para as mesmas, se vendem na rua do Queimado n. 10.

Arroz de casca.

No armazem defronte do trapiche do algodão, junto ao armazem do Sr. Guerra, vende-se arroz de casca por commodo preço.

As mais superiores camisas inglezas: se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10.

VENDEM-SE

Em casa de C. J. Astley & C.

Cabos da Russia de manilha.
Cobre para forro, com pregos.
Vinhos de champanha, Moselle e Bordeaux.
Salitre refinado.

Ricos vestidos de phantasia para senhora: se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Relogios.

Relogios patente inglez, por um dos melhores fabricantes de Londres; vende-se na rua do Crespo n. 19, primeiro andar.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arquedas para fóra, esmalmado, espaduado, altura regular, e está buçando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.